Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 16 de Janeiro de 1916 — N. 1.462

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,0; minima, 26,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

— De vinte e seis annos de uso "intensivo" ficou assim! Um verdadeiro... estrago!

A INVASÃO DOS MOSQUITOS

Receita do Dr. Schuza:
— Tome-se um bom pifão. Mas dos bons! Os mosquitos, sugando o sangue alcoolisado, entontecerão ao fim de pouco tempo. (E' o unico meio pratico de os adormecer).

DEZ MIL PESSOAS RECORREM A' LAVOURA

Assim, muita gente ficará sabendo que "ancinho" tambem quer dizer "ancinho"...

O KAISER MORIBUNDO

BELZEBUTH — Mão, mão!... Si o kaiser morre, estamos desgraçados! Apesar de tudo, aqui, no inferno, ainda se vae vivendo melhor do que na Belgica!...

"TRISTEZAS NÃO PAGAM DIVIDAS"

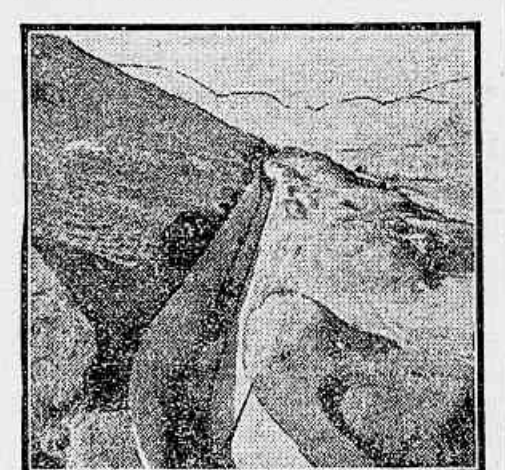
Esqueci o caso das carabinas, a tuberculose, o exodo das vaccas, as sabinas, a mão negra e o resto e viva o rei Momo, o unico que nestes tempos ainda tem vassallos dedicados e... heroicos!

A secca do norte e as aguas do S. Francisco

Idéas praticas de um engenheiro norte-americano

O Sr. José Bezerra nomeou recentemente uma commissão de varios geologos para estudar o aproveitamento agricola das aguas do rio S. Francisco. Dessa commissão, de que podem resultar tantos beneficios, faz parte o Dr. Horacio E. Williams. Este scientista, em palestra que lhe solicitámos, disse-nos cousas muito interessantes e que devem impressionar os que olham com attenção patriotica a lamentavel situação do norte.

O Dr. Williams disse-nos o seguinte:

— Conheço regularmente o norte do Brasil, cujas regiões percorri durante oito annos, ora como engenheiro de commissões, ora trabalhando e estudando por conta propria. Devo, porém, lhe confessar que conheço o rio S. Francisco só desde Pirapora a Joazeiro, trecho que observei com particular interesse quando ali me achava em estudos do paiz, ha cerca de oito annos. Conservo ainda uma impressão de assombro da extensão das varzeas orientaes do magestoso rio, que se prestam admiravelmente a ser agricultadas por processos de irrigação. Sem querer fazer phrase literaria e sim exprimir tão sómente a verdade, direi que o rio S. Francisco póde, sem favor, ser chamado o "Nilo

Canal de irrigação de um açude do Estado (Norte-America)

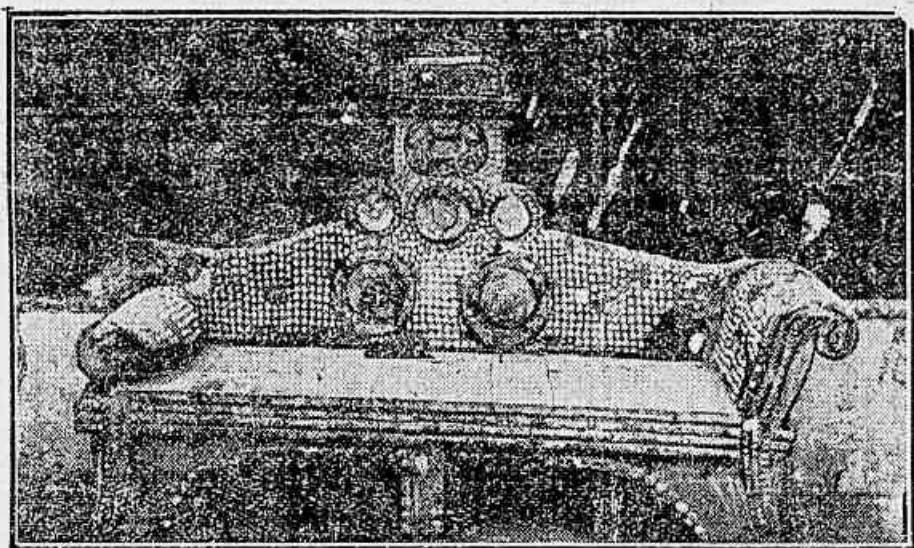
da America", tanto o aspecto e extensão de suas margens e varzeas recordam aquelle rio sagrado pelas lendas. Planicies que se perdem de vista e que, na sua desolação, parecem clamar pelo trabalho humano, num desejo de cultura intensa — foi o que affirmou o Sr. William haver estudado e observado em suas viagens de exploração.

Depois de manifestar grande enthusiasmo pelas terras que banha o S. Francisco, o competente engenheiro do Serviço Geologico do Ministerio da Agricultura proseguiu dizendo ser seu parecer que o melhor meio de salvar as zonas flagelladas pela secca consiste na irrigação em grande escala. A construcção de açudes pequenos, explicou S. S., não podendo comportar grandes irrigações, pouco adianta para solução do problema da secca. Devido á pequena capacidade dos tanques acontece que apenas na vasante do açude se póde praticar uma agricultura acanhada. Além disso, affirma o illustre engenheiro, os pequenos açudes, com aguas de mais facil evaporação, provocam uma concentração de gente sempre superior aos recursos que podem prestar, ao passo que a irrigação em grande escala origina a creação de centros ricos e productivos.

Querendo illustrar quanto dizia com algum exemplo, o Sr. Horacio Williams citou o açude de Lavras, no Estado do Ceará, lembrando que sendo levada a effeito sua construcção, que avalia em mil e quinhentos contos, as planicies de Icó, graças a uma grande fertilidade, poderiam, pelo plantio da canna de assucar, fazer séria concorrencia aos mercados de Pernambuco.

Referindo-se depois aos Estados Unidos da America, o Sr. Williams relembrou o quanto o óeste de seu paiz é mais flagellado pela secca que o arido interior do Brasil, não se esquecendo, porém, de accrescentar que na America os rigores da secca são suavisados pela iniciativa particular, a quem deve o paiz a maioria das obras de irrigação. Cita, a proposito, o açude construido em Milner para o aproveitamento das aguas do rio Snake. Esse açude, devido ao trabalho particular, é um dos mais importantes da America, bastando lembrar que tem capacidade para irrigir quinze mil hectares de terra, e deve nos merecer especial interesse porque, esclarece o Sr. Williams, pertence ao typo Rockfill, isto é, ao typo que tem sido suggerido para a construcção de novos açudes no Ceará.

OS JARDINS DO IMPERADOR

Um pouco de individualidade á nossa arte decorativa

Sofá de alvenaria recamado de conchas (estado actual)

Destinando o Dr. Bruno Lobo os terrenos do flanco direito do Museu Nacional a um mostruario racional de nossa flora, ali foi encontrar meio soterrados, na mais calamitosa ruina, os jardins privados do imperador Pedro II.

Esses jardins, que communicavam por uma escadaria com o corpo do edificio, eram situados numa nesga de terra de vinte metros de largo por oitenta de fundo, mais ou menos, contida do lado livre por uma grossa muralha, onde um pittoresco "belvedére" se debruça, olhando as arvores frondosas do parque plantado por Glaziou.

Ao longo da parede do Museu e na do fundo, grandes bancos de alvenaria, recamados de conchas, jazem meio soterrados, pendidos como si um terremoto os tivesse deslocado.

O Dr. Bruno Lobo, cujo amor pela tradição patria vem-se accentuando com tanto brilhantismo, confiou a restauração dos velhos bancos ao Dr. José Marianno Filho, com quem mantivemos uma ligeira conversa.

— Em que época teriam sido construidos esses bancos?

— Encontrei na roseta do espaldar de uma das poltronas, a data de 1852. O tempo não justifica, portanto, o estado de ruina em que elles se encontram. Ha alguma cousa peor do que o tempo: é a ignorancia dos nossos homens. Gastaram-se milhares de contos com a reforma do Museu e entulharam de caliça essas reliquias da nossa arte ornamental.

— Pensa poder restaurar completamente os bancos?

A ornamentação, como vê, é feita com as conchas dos nossos molluscos (mariscos). Acabámos de receber, em virtude de pedido do Dr. Bruno, dez saccos de conchas. Na phase colonial, e no primeiro imperio esteve em grande voga a ornamentação por meio de conchas. Encontram-se ainda hoje nos bairros afastados vestigios dessa arte tão interessante. No Cosme Velho, no fundo de uma velha chacara, encontrei uma curiosa crypta com desenho Manuelino, revestida de mariscos. Nos sofás e poltronas revestiam-se apenas os bordos, com duas fileiras de conchas. A's vezes ajuntavam aos mariscos fragmentos de ceramica portugueza, em geral azues, com os quaes compunham guirlandas e volutas tratadas naquelle desenho largo do barroco portuguez.

Recordo que, na Italia, as conchas foram dos jardins para as fachadas dos grandes palacios.

E' curioso como nas cousas de arte nós aborrecemos os bons exemplos. Pois não seria muito mais racional, muito mais intelligente que se construissem nos nossos jardins senegalescos grandes sofás de alvenaria revestidos de azulejos ou ornamentados de conchas, conforme o espirito da arte implantada pelos nossos avós? Que expressão possuem esses bancos de duas taboas que os negociantes offerecem á Prefeitura em troca de uma reclame impertinente?

Vou chamar sua attenção para um ponto interessante. O aproveitamento da concha dos nossos molluscos marca o inicio da entrada da nossa fauna na arte ornamental e decorativa. No emblema da corôa monarchica a flora brasileira andava calumniada com a raminho de café, que, como se sabe, é uma planta exotica, inquilina do Brasil. As conchas desses velhos sofás são inteiramente nossas. Quando os motivos incomparaveis da nossa flora, e, sobretudo, da nossa fauna entrarem na arte nacional, será justo recordar o papel da humilde concha dos bancos esquecidos dos jardins imperiaes.

A POLITICA POR AHI

Os casos do Ceará e de Alagôas e a successão no Pará

O Ceará anda agora tranquillo, pelo menos por estes dias. O Sr. Eduardo Studart dá-nos estas impressões e diz-nos:

— Não vou agora ao Ceará, mas irei em fevereiro. Vou, porém, mais a negocios particulares e em visita a pessoas de familia do que por interesses politicos.

O caso de Alagoas, comquanto sujeito ao Congresso Nacional, é objecto de interesse entre os politicos do Estado.

Apezar do parecer unanime da commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados, aconselhando a intervenção no Estado, essa não se fará. E', pelo menos, o que assegura o Sr. Antonio Carlos, que se bate pelo "statu quo" alagoano.

— Mas em que situação ficam os deputados José Gonçalves e Mello Franco, relator e defensor do parecer sobre a intervenção?

— Na melhor das situações: de accordo com os seus amigos e com os seus desejos...

Sobre politica do Pará dizia o Sr. Justiniano de Serpa que o successor do Sr. Enéas Martins deverá sair da representação do Estado no Congresso Nacional.

— Posso accrescentar que eu não serei o successor, pois não sou paraense nato, e a Constituição estadual faz essa exigencia.

O projecto de revisão constitucional

BELLO HORIZANTE, 16 (A NOITE — Sei que onze governadores e presidentes já se manifestaram de accordo com a revisão, dentro dos limites e bases, que dei em telegramma.

RECIFE, 15 (A NOITE) — (Retardado) — O deputado Gonçalves Maia, pela "A Provincia", manifesta-se contra a revisão constitucional, principalmente contra a eleição do presidente da Republica pelo Congresso, dizendo que tal medida collocaria o Brasil no nivel do Paraguay, do tempo de Lopez.

O deputado pernambucano termina dizendo que, felizmente, nos termos de alguns dos seus artigos a Constituição crêa taes difficuldades para essa revisão que ella não se fará tão cedo.

Sobre a revisão constitucional assim se exprimiu, hoje, o Sr. Irineu Machado:

— Reitero as affirmações reeditadas hontem pela A NOITE. Acho, porém, que o momento é o mais inopportuno para a revisão constitucional. Como fazer agora a revisão, si nada temos em ordem, si ainda não estão repostas as cousas em os seus logares?

Si, porém, se fizer a revisão, advogarei os pontos que em "interview" a A NOITE declarei serem passiveis de modificações e supprirei outros. Não creio, entretanto, que se faça agora a revisão.

BOLETIM DA GUERRA

O Montenegro recusa as propostas de paz

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A RESISTENCIA HEROICA DO MONTENEGRO

O rei Nicolão não acceitou as propostas de paz da Austria. O que foi a tomada do Monte Lowcen

LONDRES, 16 (A NOITE) — O rei Nicolão do Montenegro recusou acceitar as propostas de paz que lhe foram feitas pela Austria.

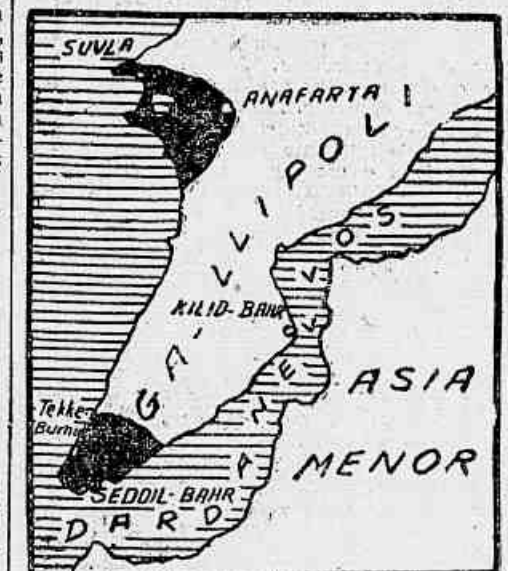
A resposta do soberano foi a mais categorica e decisiva possivel.

O rei Nicolão

LONDRES, 16 (A NOITE) — As forças montenegrinas que estavam em Cettinhe puderam retirar-se dali muito antes da chegada dos austriacos e dirigiram-se para o sul.

Chegam aqui, através de Scutari, pormenores da campanha austriaca no Montenegro. Foram necessarios 15 dias de intenso bombardeio e 50.000 homens para que os austriacos pudessem tomar o monte Lowcen. As posições montenegrinas foram bombardeadas simultaneamente pelos fortes de Cattaro e pela artilharia naval austriaca, sobretudo pelos canhões de 30 centimetros dos navios austriacos que se encontram refugiados na bahia de Cattaro.

NOS DARDANELLOS

A esquadra britannica continua a atacar as posições turcas

As posições turcas bombardeadas pelos navios inglezes. Os pontos negros no extremo sul e noroéste da Peninsula de Gallipoli eram as posições até ha poucos dias occupadas pelos alliados

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Embora tenham os alliados de algum modo abandonado as suas posições nos Dardanellos, não deixaram, entretanto, de vigiar as fortificações turcas ali.

E' assim que hontem um monitor, um couraçado e varios torpedeiros de alto mar, pertencentes á esquadra franco-ingleza, bombardearam com grande vantagem as posições turcas em Tekke-Burnu, Seddil-Bahr e Kilid-Bahr.

Um aeroplano que veiu auxiliar a resposta da artilharia turca, conseguiu acertar diversas bombas no monitor, incendiando-o.

Os navios alliados obrigaram, porém, o aviador a regressar ao seu ponto de partida, tendo sido salva toda a tripolação do monitor.

A ENFERMIDADE DO KAISER

Já quasi restabelecido, Guilherme II dá um banquete em Berlim

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Communicam de Berlim que o kaiser está quasi completamente restabelecido.

O imperador offereceu hontem de noite, no palacio da Chancellaria, um banquete a varias personalidades civis e militares para commemorar a entrada do Anno Novo. Entre os presentes viam-se o chanceller do imperio, os ministros e os generaes von Bissing e von Besseler.

O banquete durou hora e meia e, ao terminar, o kaiser appareceu a uma janella, sendo muito acclamado."

Reproduzindo este telegramma, um jornal pergunta si os convivas do banquete da Chancellaria deram as migalhas aos milhares de mulheres famintas que, ha poucos dias ainda, gritavam em frente ao Reichstag que lhes dessem pão.

A ESPIONAGEM ALLEMA NOS ESTADOS UNIDOS

O conde de Bernstorff, embaixador em Washington, está em situação critica

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrammas recebidos de Nova York dizem que o conde de Benstorff, embaixador da Allemanha nos Estados Unidos, encontra-se numa situação muito critica para se justificar, perante o governo norte-americano, de certas phrases contidas nos documentos apprehendidos pelas autoridades inglezas ao capitão von Pappen, ex-addido militar á embaixada allemã em Washington, e recentemente expulso dos Estados Unidos.

O conde de Bernstorff

Interrogado pelo Departamento de Estado, o embaixador dos Estados Unidos em Berlim mandou dizer ser exacto que o conde de Benstorff confessa ter dado ao capitão von Pappen grandes quantias para despesas que não podem ser confessadas officialmente.

NOS BALKANS

Os teuto-bulgaros continuam em preparativos para atacar os alliados em Salonica. A germanisação da Bulgaria

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica annunciam que os allemães estão concentrando apressadamente importantes forças em Xanthi, cidade bulgara proxima á fronteira grega.

Informa-se tambem que os allemães construiram uma estrada entre Monastir e Veles, afim de poderem transportar para a fronteira grega as baterias de artilharia grossa.

Todas estas medidas dão a entender que os teuto-bulgaros não desistiram ainda de atacar os alliados em Salonica.

LONDRES, 16 (A NOITE) — O correspondente de um jornal suisso que visitou recentemente a Bulgaria, narra pormenores muito interessantes da sua excursão. Conta, por exemplo, que os officiaes e soldados bulgaros estão usando em grande parte o uniforme allemão. A situação em Sofia não é nada tranquillisadora para o governo em consequencia da forte corrente popular que ali ha contra o gabinete Radoslavoff e o rei Fernando.

PARA REAGIR CONTRA A CANICULA

Uma novidade que talvez não pudessemos copiar

Como os guardas de vehiculos fazem o serviço em Nova York

O trabalho deve ser um meio de vida e não de morte. Mas não se entende assim em toda parte. O americano do norte, que passa por ser o povo mais pratico, applica sempre o melhor methodo de trabalho, em todas as profissões. A Argentina vae procurando imital-o.

Nós aqui não nos apercebemos das reaes vantagens de dar o maior conforto possivel áquelles que, pelo seu trabalho, estão sempre expostos ás intemperies.

Em Buenos Aires, e mesmo em Montevidéo, os cavallos usam chapéos de grandes abas, para as horas da canicula.

Em Nova York inventou-se um apparelho, especie de guarda-sol, para o guarda de vehiculos. Dali de dentro elle manobra lá em cima, sobre a cupola que o protege, os signaes que avisam — Páre! Siga! E os vehiculos cruzam, param, seguem, deslisando em redor do guarda no seu posto.

E' a disciplina.

Aqui, o infeliz seria atirado com a sua casinhola, pelo primeiro vehiculo a que servisse de obstaculo.

Experimente-se e verem...

A "Roda" commemorou hoje o seu 178° anniversario

Carolina, a "exposta" ... conta hoje 70 annos de edade e que ainda se encontra na Casa da "Roda"

Écos e novidades

Ainda poderá haver conciliação no Espirito Santo?

Os senhores do baraço e do cutello da politica federal ainda não desistiram de conseguir a successão politica do governo do Espirito Santo sem a luta a cujos prodromos temos assistido.

Ainda ante-hontem, na avenida Rio Branco, encostados em um dos lampeões de gaz fronteiros á sala isolada que fica entre a rua do Ouvidor e a do Rosario, confabularam por longo tempo os senadores Bueno de Paiva e Bernardino Monteiro.

— Nós não temos interesse de nos apoderar do Espirito Santo, dizia o senador mineiro. E' necessario encontrar uma formula para a solução do caso.

A conferencia proseguiu, após, em voz baixa. Quem, porém, estivesse proximo, poderia, talvez, ouvir queixas de Minas contra a conducta do Espirito Santo na questão de limites, em que contendem, a qual precisa ser, ao que se dizia, resolvida sem protelações e que poderia ser base para um accôrdo para o problema da successão, indo assim o governo capixaba ás mãos de um mineiro, o Sr. João Luiz Alves, que seria o pacificador da familia politica espirito-santense, "por indicação dos Monteiros e do coronel Marcondes e sob os auspicios do Sr. Wenceslau Braz".

Mas será possivel que os adversarios em luta negociem posições á custa do territorio do Estado?

* * *

Grossa complicação se desenrola na Prefeitura, só por causa de uma vaga de guarda municipal! A' primeira vista parece impossivel que um simples cargo de guarda provoque uma crise de prestigio politico; mas a verdade é que isso se está dando.

Contemos o caso. Havendo solicitado licença um guarda municipal, que se achava gravemente enfermo, o Sr. Alberico de Moraes, que está querendo mostrar prestigio dentro da Prefeitura, para assim conquistar a chefança politica "irineista" no Engenho Novo, fez seu candidato um Sr. Reis; outro chefe politico "anti-irineista" obteve a nomeação, para aquella vaga, de um candidato seu.

O Sr. Alberico subiu á serra e queixou-se ao prefeito que, para não se comprometter, deliberou esperar para nomear para a vaga alguem que fosse o "tertius gaudet"...

Eis que morre o guarda licenciado. Agora complica-se a luta. O cargo a preencher é de effectivo.

E o Sr. Alberico, que á custa do prestigio official junto do prefeito, como faz constar, quer assumir a chefança politica do Engenho Novo, faz questão fechada de ser contemplado na nomeação contra o candidato do outro chefe politico... E para conseguir a sua pretenção faz ameaças e diz que o prefeito tem que attendel-o quer queira, quer não...

* * *

Em uma repartição publica corria hoje, de mão em mão, provocando commentarios pittorescos, o requerimento abaixo, assignado por um funccionario, que é ao mesmo tempo quartannista de uma das nossas Faculdades de Direito:

"Sr. Dr. director da Repartição de... Tendo necessidade de me ausentar do serviço para prestar exame pesso-vos encluir a falta nas ferias."

Os collegas de repartição do futuro bacharel riam-se a bom rir do seu vernaculo, e, a proposito, contavam pequenas historias em que provavam a mais absoluta ignorancia do requerente em todos os demais departamentos das humanidades.

Um velho e experiente funccionario que ouvia tudo aquillo calado não se conteve e não dissese:

—Vocês estão a se rir com um facto que nada tem de alegre, nem de divertido. Antes pelo contrario, deviamos todos entristecer com mais esse symptoma do desealabro nacional. Vocês se esquecem de que esse moço amanhã é bacharel, e como é muito protegido, será provavelmente nomeado para qualquer cargo de responsabilidade, talvez mesmo na magistratura. E imaginem agora esse moço com magistrado, a distribuir justiça, e que um de nós se veja obrigado a recorrer ás suas luzes e nos seus conhecimentos? Não já existem tantos por ahi, eguaes a esse, occupando altos cargos na magistratura local e federal? O caso não é para se rir...

O caso da liquidação da Companhia de Construcções Urbanas

Duas reuniões amanhã

Está convocada para amanhã, ás 13 1|2 horas, no edificio do Club Gymnastico Portuguez, a assembléa geral dos accionistas da Companhia de Construcções Urbanas, que, ha oito dias, não se realisou por falta de numero. O escandaloso caso da liquidação do primeiro rateio de 600 réis, por acção, provocará, de certo, grande celeuma, em continuação aos commentarios pouco lisonjeiros que se farão ao procedimento da commissão liquidante, commentarios, aliás, muito justos, porque é incomprehensivel que os Srs. Raymundo F. Frões da Cruz, Joaquim Raymundo de Lamare e Antonio Ferreira da Rocha tragam ao conhecimento da assembléa um balanço denunciando o desapparecimento de 491:263$635.

Diz o relatorio que a commissão conseguiu dos credores uma bonificação de réis 360:982$900 e que tambem transferiu para Lucros e Perdas os saldos dos credores já prescriptos (sic), mas desapparecidos e outros que não têm elementos para se habilitar; e a conta de Lucros e Perdas figura no balanço com o respeitavel debito de réis 2.701:647$003, sem a menor explicação e a necessaria demonstração.

No Passivo figuram credores, no total de 392:736$963. Para fazer face a taes pagamentos recebeu a companhia, por indemnização, 6.500 apolices municipaes de 1914, que, vendidas a 170$, como diz a commissão, produziram 1.105 contos. Addicionando-se a isto, como credor, o Sr. advogado recebeu, segundo affirma a commissão, 260 contos em apolices ou 221 contos, temos credores do total de 613:736$963, de que, deduzidos dos 1.105:000$, deviam ficar para distribuir 491:263$035, e não 50 contos em apolices, ou 42:500$ e 598:720 o saldo em caixa.

A commissão, depois deste embroglio de escripturação, vem offerecer 500 réis por acção, isto é, sobre 49.880 1|2 acções depositadas 24:940$250, fazendo desapparecer incontinente 17:614$470.

A conta de Lucros e Perdas, valvula para o acerto da escripta da companhia, põe claro, a vista da sua escripturação, comprometendo a proficiencia do "habil" guarda-livros.

Saibam os Srs. credores da Companhia de Construcções Urbanas que o Sr. Castello de Oliveira Damas e o Sr. Proença já receberam o seu quinhão em apolices, isto dous ou tres dias depois do recebimento das apolices.

O balanço daquella companhia, que acompanha o relatorio da commissão liquidante e publicado no *Diario Official* de 9 do corrente, o qual aqui examinámos ligeiramente, não resiste á mais descuidada critica dos profissionaes.

Amanhã tambem, mas ás 11 horas, á rua da Assembléa n. 22, haverá uma reunião dos accionistas e legitimos credores da Companhia de Construcções Urbanas, na qual serão assentadas as medidas collectivas para a defesa dos seus direitos.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

"Cada patriota deve ser um éco ao grito de revisão"

Pensa o Dr. Aurelino Leal, chefe de Policia

No mundo juridico brasileiro os trabalhos do actual chefe de policia, Dr. Aurelino Leal, são bastante conhecidos. Ainda ha bem pouco tempo S. Ex. fez, com grande successo, no Instituto dos Advogados, uma conferencia sobre a "Technica Constitucional do Direito", que corre impressa em folheto por esses Brasis em fóra arrebanhando para o seu autor os mais esplendidos applausos dos competentes.

Era, pois, bem de ver, que, no momento, seria de toda opportunidade a sua opinião sobre a revisão constitucional de que ha dias nos falou o Sr. Antonio Carlos.

Fomos, por isso, procurar o Dr. Aurelino Leal, na Chefatura de Policia.

S. Ex. recebeu-nos gentilmente, mas nos declarou, que, como chefe de policia, não se permittia o direito de falar sobre a revisão, no momento.

— Mas doutor, observámos, S. Ex. póde falar como jurisconsulto que é, como constitucionalista...

— O Dr. Aurelino sorriu...

Assumimos, então, uma attitude assim como si fossemos nós o chefe de policia, e tambem nos permittimos declarar que S. Ex. não nos poderia deixar de falar sobre a revisão...

E assim aconteceu. S. Ex. é revisionista, nos termos. No Brasil, segundo nos affirmou, existe uma tendencia muito accentuada, incontestavel.

E depois continuou: Sou revisionista porque a nossa Constituição tem grandes defeitos, a começar pela sua linguagem technica, que é eivada de erros, como o demonstrei fartamente em uma conferencia no Instituto dos Advogados; porque a votámos num momento em que o regimen federal era ainda pouco conhecido no Brasil; porque não foi feita com rigoroso cuidado a adaptação, no nosso meio, das instituições americanas; porque já conta ella quasi um quarto de seculo de experimentação, e ha, incontestavelmente, erros a corrigir e construcções a modificar.

— E quaes os pontos que V. Ex. acha susceptiveis de revisão?

— Neste particular, ha, mais ou menos, uniformidade de pensar entre os revisionistas. Eu tornaria rigorosamente exacta a technica do nosso supremo estatuto; definiria com clareza a questão dos limites dos Estados; precisaria melhor o poder de intervenção do governo federal nos Estados; reveria o systema tributario; instituiria o véto parcial; unificaria o direito adjectivo e a magistratura; precisaria, tanto quanto possivel o circulo conceitual das questões politicas, para evitar a incursão do poder judiciario nos seus dominios; definiria a phrase vaga do art. 63 — "respeitados os principios constitucionaes da União"; — faria reverter á União as terras devolutas; contrastaria o poder dos Estados na realisação de emprestimos externos; supprimiria a municipalidade do Districto Federal; protegeria melhormente a União contra os elementos estrangeiros, expulsos dos respectivos paizes como subversores da ordem; poria termo ás questões da liberdade profissional e das accumulações remuneradas; instituiria o serviço militar obrigatorio; acceitaria, talvez, a liberdade de cabotagem... Ha, como vê, de minha parte um certo pendor unitarista, que, ao que me parece, é o nosso destino, como é o da Argentina e o dos proprios Estados Unidos. Não supprimiria aos Estados a autonomia propriamente dita, a eleição dos seus orgãos de administração, a liberdade na escolha de seus meios de governo; mas, collocal-os-ia de modo a não poderem comprometter o credito e a segurança da União. A federação, entre nós, é artificialissima, e, por isso mesmo um mytho. De uma cousa, entre outras, não abriria mão: do regimen presidencial. Aos parlamentaristas do nosso meio peço que leiam a Historia Politica deste paiz, que se apercebam calmamente, maduramente da nossa psychologia, e me respondam depois, si, com a nossa cultura acanhada, com o nosso povo analphabeto, com o nosso desequilibrio ethnico, o parlamentarismo, systema adeantadissimo, feito para nações de grandes tradições politicas, é cousa que possa ser tentado entre nós...

Si me sobrar tempo, provarei em breve que nunca o parlamentarismo existiu no Brasil em condições de ser invocado como artificio que deu bons fructos e a que é preciso voltar.

— E o momento actual seria opportuno para trabalho de tão grande vulto?

— As constituições rigidas, por isso mesmo que representam a organisação juridica basilar do Estado, premunem-se dos perigos da instabilidade. Os que, deante da decepção de algumas das suas creações institucionaes, acreditam, muito embora, na sua sufficiencia appellam para o tempo, para melhores praticas e melhores processos, entendendo que uma mais perfeita comprehensão dos seus principios e o seu proprio poder de ductilidade bastarão para o exito previsto nas origens. Os demais imaginam grandes virtudes numa remodelação do supremo estatuto. Não estou longe destes. Mas seria um discolo de quantos pretendam retocar a Constituição sem um prévio e verdadeiro exame de consciencia. No dia em que tivermos um grande estadista á frente deste paiz, um varão rico de experiencia e de saber, prestigiado largamente em toda a nação, que suba ao governo e nelle se mantenha num periodo de paz, de ordem absoluta, homem sem prejuizo de seita, espirito modado na tolerancia, conservador de utilidades que não se fizeram a tempo e liberal modificador de instituições que envelheceram; nesse tempo penso que cada patriota deve servir de éco ao grito de revisão. Antes, é temerario fazel-a. Não ha nada que se deva receiar mais na sociedade do que a paixão do homem, alimentada pela sua decepção pessoal, pelas suas prevenções ou pelos seus resentimentos. Si cada um desses desilludidos quizer incorporar ao supremo estatuto um remedio susceptivel de curar radicalmente e fazer desapparecer do quadro nosologico do meio social e politico a especie pathogenica que o feriu, imaginae a que arsenal de armas de dous gumes e museu de preconceitos individuaes ficaria reduzida a suprema lei nacional brasileira.

A' falta da revisão, pratique-se o que eu disse ao encerrar a minha "Historia Constitucional do Brasil": "Mas emquanto não se faz a reforma, ha um largo e proficuo caminho a seguir: é applicar bem a Constituição; oriental-a sempre no sentido do bem publico e da grandeza do paiz, é identifical-a com a justiça, é tornal-a a columna suprema do apoio á disciplina social, é aproveitar-lhe o potencial de ductilidade construtiva, é, numa palavra, irmanal-a com a liberdade".

E ahi têm os leitores a opinião do Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, sobre a revisão da Constituição. Quem duvidar da fidelidade absoluta destas linhas leia o ultimo trabalho juridico.

Um homem quasi morto

Atropelado por um automovel

O automovel n. 2.699, conduzido por Aristides Roberto Alves, atropelou na rua Frei Caneca um desconhecido, deixando-o gravemente ferido.

O "chauffeur" atropelador fugiu, sendo preso mais tarde, porém, pela policia do 12º districto.

A Assistencia soccorreu a victima, um pobre homem do povo, que foi transportado em estado desesperador para a Santa Casa, não podendo nem declarar o seu nome.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

O SACRIFICIO DO MONTENEGRO

A triste sorte do Montenegro commove todo o mundo. A "façanha austriaca" com a occupação de Cettinhe. Trezentos montenegrinos mortos no Adriatico

Do territorio do Montenegro resta apenas, em poder dos montenegrinos, a região central. O quadriculado representa a occupação austriaca, ou sejam mais de duas terças partes do Montenegro

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"O ministro Barzilai, num discurso que pronunciou hontem em Bolonha, explicou os motivos pelos quaes a Italia não tinha auxiliado mais efficazmente o Montenegro. Disse que o successo dos austriacos sobre os montenegrinos não tem a significação que lhe querem dar. Accrescentou que a sorte da Italia estava intimamente unida á sorte do Montenegro.

Proseguindo, o Sr. Barzilai apontou uma série de erros diplomaticos e militares praticados pela Quadrupla Alliança nos Balkans."

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os jornaes allemães reconhecem que é esta a primeira vez que Cettinhe, a capital do Montenegro, é tomada e accrescentam que, de facto, foram necessarias importantes forças para forçar os montenegrinos a abandonal-a. Relembram que os turcos, tendo importantes forças, lutaram durante um seculo para occupar Cettinhe sem que o tivessem conseguido. Os jornaes allemães qualificam descaradamente de uma "façanha austriaca" a occupação de Cettinhe.

LONDRES, 16 (A NOITE) — Annuncia-se terem morrido 300 reservistas montenegrinos que estavam a bordo do vapor "Adriatico", afundado em consequencia de ter batido em uma mina. Os sobreviventes elevam-se apenas a uma centena.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Um pretexto allemão reduzido ás suas proporções. Os combates na Champagne

PARIS, 16 (Havas) — O communicado allemão de 12 do corrente contém um certo numero de inexactidões, que mostram claramente quaes os processos usados pelo inimigo para encobrir a realidade dos factos.

E' assim que os allemães pretendem fazer passar como verdadeira a noticia de que os francezes tenham içado novamente a bandeira da Cruz Vermelha nas visinhanças da estação de Soissons, de onde ha algum tempo a teriam retirado. Ora, nenhuma bandeira da Cruz Vermelha jámais esteve arvorada no edificio da estação. Onde ha uma, que nunca foi retirada — e contra esta é que a artilharia allemã atirava — é no edificio do hospital da cidade, situado, como se sabe, no mesmo quarteirão da estação.

O referido communicado pretende ainda que um ataque dos francezes a nordéste de Le Mesnil, na Champagne, tenha fracassado.

Este methodo de transformar os acontecimentos não resiste a exame.

Informações de fonte segura permittem-nos affirmar que na região citada pelo communicado os contra-ataques francezes tiveram completo exito e terminaram por vezes nas posições tomadas pelo inimigo..

EM TORNO DA GUERRA

Como um allemão vê a Grecia

LONDRES, 16 (A NOITE) — O professor berlinense Krauss regressou de Athenas, onde fôra para examinar o rei Constantino.

Entrevistado, o professor Krauss declarou que a politica do governo de Athenas é puramente e simplesmente grega. A situação para a Grecia torna-se, no entanto, muito grave em razão da Grecia não poder tomar uma attitude mais favoravel á Allemanha, porque a Inglaterra tem uma grande esquadra e destruiria completamente a Grecia.

NO ORIENTE

Os successos dos russos na Persia

PETROGRADO, 16 (Havas) — Communicado do Estado-Maior do Exercito:

"Na linha de frente russa a situação continúa inalterada.

Na Persia, na estrada de Kermanshah, as tropas russas occuparam Kangawar".

Um ambulante é apanhado por um bonde

Na Lapa

Pela policia do 13º districto foi preso o motorneiro José de Souza, da Companhia Jardim Botanico, que, dirigindo um bonde linha Ipanema, á esquina da rua Augusto Severo, na praia da Lapa, atropelára, ferindo gravemente, um individuo de nacionalidade italiana, que conduzia um carrinho com petrechos para afiar instrumentos cortantes.

Esse individuo, em vista do seu estado grave, foi transportado para a Santa Casa, sem declinar a sua identidade.

O MOMENTO

Revisão Constitucional

Os que acompanham com simpatia a ação administrativa do atual Governo, não podem deixar de lamentar profundamente que seja ele exatamente quem atire ao cenario das cojitações politicas na angustioza hora prezente, o problema da revizão constitucional.

Um tal problema não deveria jámais surjir com o carater governamental. Todos teriam o direito de ajital-o menos o Governo e facil é demonstral-o.

Eleito prezidente da Republica, não pelo partido mineiro, cujo revizionismo tem-se mantido sempre em latencia, mas por uma coligação de partidos, o Dr. Wenceslau Braz contraiu, ao assumir o seu cargo, os mais solenes compromissos de guardar fielmente a Constituição de 24 de fevereiro. Em sua plataforma, não apareceu uma palavra siquer de revizionismo. Jámais os partidos que o elejeram, nele viram o portador de semelhante doutrina. Assumiu S. Ex. o posto de prezidente e jámais lhe faltou o apoio benevolo da imprensa, da opinião e dos politicos, toda a vez que, em defeza da Constituição e de seus principios, S. Ex. teve de empregar enerjia. Assim foi do cazo do Estado do Rio, quando S. Ex. restabeleceu a ordem constitucional do paiz, reintegrando a Justiça em sua respeitabilidade. Assim foi de seu protesto á politicajem do Senado, na depuração do senador José Bezerra, dando ao sufragio universal — principio de constituição — uma compensação politica no esbulho de que fôra vitima. Assim foi de sua intervenção decizica no Pará, impedindo que o Sr. Enéas Martins lá estabelecesse o imoral preceito da prorogação de mandato, lezão flagrante ao pacto de 24 de fevereiro. Assim foi quando S. Ex. com enerjia e rapidez sufocou as demonstrações politicas de um grupo de oficiais do Exercito, em favor do Marechal Hermes, restabelecendo assim S. Ex. o Exercito nos limites de suas funções de guarda passiva da Constituição e da integridade nacional. Assim foi finalmente quando S. Ex., em uma função de defeza constitucional, castigou os autores da revolta dos sarjentos, revizionistas tambem eles.

O prestijio que o tem cercado no Governo vem, pois, principalmente da ação constitucional de S. Ex., que soube repôr o paiz sob o imperio de sua Constituição e suas leis.

Manter-se-ia esse mesmo prestijio, si fosse S. Ex. quem tomasse a deanteira de um movimento revizionista?

Si o posto de prezidente da Republica lhe tivesse sido entregue por um movimento revolucionario de revizão, ou por uma luta de partidos, em que vencesse essa corrente de idéas — bem lhe ficava a atitude revizionista. Na situação politica, porém, em que lhe coube o papel de prezidente da Republica, S. Ex. deve ser o ultimo a render-se na defeza da integridade da Constituição.

Por isso é que, os que lhe acompanham com simpatia a ação governamental, lamentarão profundamente que S. Ex. se faça o porta-estandarte desse movimento, por sua inoportunidade, tão perturbador e tão grave.

A Prefeitura e a Saude Publica em acção contra as hortas e os capinzaes

E' um movimento salutar esse que se inicia no sentido do cumprimento da antiga lei municipal que prohibe o cultivo de hortas e capinzaes no perimetro urbano.

E neste momento, quando a cidade é assolada pelo typho que tem nesses quintaes fócos de propagação rapida, a acção conjuncta da Saude Publica e da Prefeitura merece todo encorajamento, afim de que o seu objectivo se complete inteiramente.

Em 1899 e 1900 o Conselho Municipal cuidou desse problema, probibindo, por meio de decretos, a plantação de hortas na zona urbana. Mais tarde, em 1903, o legislativo municipal approvou um outro decreto, determinando o perimetro da cidade, em que são prohibidas a cultura de hortas e a plantação do capim.

E dahi para cá, de prorogação em prorogação, vem sendo protelado, com grande risco para a salubridade publica, o cumprimento da lei.

Os Drs. director geral de Saude Publica e prefeito, como noticiámos, assentaram hontem providencias, de modo a se tornar effectiva a prohibição dessas disposições. Nesse sentido, hontem mesmo, o Dr. Rivadavia Corrêa fez expedir aos agentes da Prefeitura a seguinte circular:

"O Sr. prefeito do Districto Federal determina o fiel cumprimento do disposto no artigo 196 da lei orçamentaria vigente, na parte referente ás hortas existentes nos districtos indicados no mesmo artigo, devendo essa agencia communicar á Sub-Directoria de Rendas Municipaes, para os effeitos do paragrapho do referido artigo, as infracções que forem verificadas.

O que, por ordem do mesmo Sr. prefeito, levo ao vosso conhecimento, para os devidos fins. Saude e fraternidade. — Alvaro J. Rodrigues."

O paragrapho 1º, a que se refere a circular, estabelece a multa de 1:000$ aos infractores.

No perimetro urbano existem 205 capinzaes, 150 hortas e 44 chacaras.

CATUMBY COMEÇOU A SER EXPURGADO

Os bairros da Tijuca, Rio Comprido e Andarahy, são aquelles em que maior é o numero de chacaras, hortas e capinzaes.

Ninguem ignora que nessas chacaras os seus exploradores servem-se das aguas dos rios e vallas e de repuxos que fazem para a irrigação das plantações. Esses rios e vallas são o escoadouro de toda a especie de immundicie das casas sem esgoto por onde elles passam na encosta dos morros.

Isso é positivamente a principal causa do typho.

Hontem foram tomadas varias providencias que certamente darão resultado.

O Sr. superintendente da Limpeza Publica expediu, aos administradores, circular no sentido de serem pelos mesmos tomadas todas as providencias que julgarem necessarias, afim de que os rios e vallas de seus districtos sejam rigorosamente limpos e desobstruidos de qualquer represa ou embaraço ao curso natural das aguas.

Cumprindo essas administrações, o administrador da estação do Rio Comprido, Sr. Silva Porto, fez iniciar um rigoroso serviço de limpeza e desobstrucção nos rios Papa-Couve, Cara de Onça e Comprido.

No rio Papa-Couve começou o serviço, por ser o que tem maior numero de tanques, vallas de agrião, etc.

O Sr. Silva Porto está ahi executando um bom serviço, de modo que as aguas do rio e vallas tenham facil caminho para a galeria que passa na rua dos Coqueiros.

O rio Papa-Couve vem desde as vertentes do morro de Santa Thereza, descendo a rua e travessa Navarro, seguindo ao lado da rua Itapirú até a rua dos Coqueiros.

No trecho entre o n. 185 dessa rua e a rua Navarro esse rio era criminosamente desviado pelos chacareiros para sua grande quantidade de poços e vallas de agrião.

No trecho entre a rua Dr. Agra e o n. 115 o mesmo acontecia. Esse abuso inqualificavel está sendo reparado, mantendo o Sr. Silva Porto em serviço grande numero de trabalhadores.

Um batalhão que deixa o Contestado

CURITYBA, 16 (A. A.) — Regressou do Contestado o 11º batalhão de infantaria [illegible]

O OUTRO "BAÇU"

Agora é o José Balceiros que a policia recommenda á Justiça

SERA' PUNIDO?

Os embusteiros estão em fóco. Ainda um dia destes era o "Baçú-Jorge", o professor de occultismo, que a policia, depois de um minucioso inquerito, entregava aos nossos juizes. Agora é o outro, o outro "Baçú" —José Balceiros, pois, como é sabido, essa historia de *baçús* é complicada.

Os dous embusteiros disputam a primasia do nome. Um affirma que o verdadeiro "Baçú" é elle e outro contesta.

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, chegou á conclusão de que, mais "Baçú" menos "Baçú", todos elles são eguaes. E juntou-os como num só.

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar

Os embusteiros, as fazedoras de anjos e os... fakirs vêem no Dr. Leon Roussoulières uma constante ameaça ás suas egrejinhas, um verdadeiro fantasma que apparece, de quando em vez, na louvavel campanha que, em tão boa hora, iniciou, caçando-os nas malhas dos inqueritos inexoraveis.

O seu relatorio sobre "Baçú-Balceiros", nos autos do inquerito que foram enviados agora a juizo, é o seguinte:

"Por ordem do Exmo. Sr. Dr. chefe de policia, contida no officio de fl. 2, ao qual acompanharam os documentos fl. e fl., foi instaurado o inquerito para apurar si José Leão de Aquino Balceiros, tambem "Professor Baçú", exercia nesta capital illegalmente a medicina.

Determinava aquelle officio uma representação feita á Directoria Geral de Saude Publica, repartição que mandou syndicar sobre o objecto da denuncia e verificar sua procedencia.

Bastaria essa investigação, corroborada pelas declarações de Balceiros, para se asseverar a veracidade da denuncia.

O Dr. Carlos Villela, inspector sanitario, pesquisando sobre o caso, por ordem de seus superiores, apurára e lhes deu conta por officio junto aos autos, á fl. 6, "que no predio n. 379 da rua Riachuelo reside um individuo conhecido por *professor Baçú*, que cura, não só pelo occultismo como tambem ministra hervas e beberagens".

O mesmo facultativo prestou declarações nesse sentido, nesta delegacia, as quaes foram plenamente confirmadas pelo guarda sanitario Angelo Marzorati.

Confessa o accusado — é preciso assignalar que este é inimigo de seu collega e chará, o outro Baçú — "que pratica, de accôrdo com as sciencias a que se dedica, diversas preces, passes... etc."

E se encontra nos autos, á fl., a informação do 6º districto policial, de que o mesmo "individuo foi processado... por ter fornecido drogas a Josephina dos Santos Moraes". Neste caso, como se póde ver no processo na 4ª Vara Criminal, Balceiros foi examinar a doente, lhe administrou *remedios*, pelos quaes se fez remunerar, e conseguiu até o attestado de obito quando ella, afinal, falleceu. Verifica-se, pois, que elle realmente exerce, sem estar para isso habilitado, a medicina, pretendendo fazer acreditar que é diplomado por um instituto inglez.

Acerca deste ponto, referiu elle em seu depoimento que realmente foi diplomado em 1910 pelo Instituto Nacional de Londres. Mas, posteriormente, deu com um engano no respectivo diploma: em vez de seu nome, haviam escripto José L. Barcellos. E por isso o recambiou para Londres, afim de ser concertado. De lá ainda não voltou o documento, pois, tendo sido este expedido em 1910, elle apenas em fevereiro ultimo, isto é, de 1915, descobriu o equivoco.

Saltam aos olhos de qualquer observador medianamente atilado os embustes do indiciado deste processo, semelhantes aliás aos que seus companheiros de delinquencia empregam na exploração de necios ou desanimados.

Todos elles procuram incutir no espirito anemico de seus *clientes* que agem por meio de um poder sobrenatural, poder que se transforma em força curativa, transmittida á agua, ou a qualquer droga, que offerecem a troco de remuneração estipulada de accôrdo com as posses que o freguez apparenta.

Vale transcrever aqui a observação feita por peritos nomeados para estudar um caso de conhecido charlatão e que assim contam o modo de seu *tratamento*: "em alguns casos procura, por meio da palavra, convencer que a molestia é de facil cura; refere casos identicos que conseguiu curar em poucas sessões; affirma que, na especie morbida, ainda não teve um insuccesso — que ella é da categoria daquellas para as quaes o seu systema é infallivel". Estes e outros meios analogos são os que o individuo usa.

Nos seus annuncios destaca, em cicero, que "O professor Baçú... affirma com segurança que combate toda e qualquer molestia..." (fls. 8 e 9). Aconselha o *Sacred power of miraclous Jerusalem's Guide*, de sua autoria como poderosa segurança nos passos da vida, sentenciando que todos devem trazer "o seu corpo guárdado com uma guia dominando o medo por mais vivo que seja, os aborrecimentos, a dor, a colera, a timidez e as emoções de qualquer natureza", não se esquecendo, porém, de dizer que isso fica por cinco ou seis mil réis.

E outro não é o seu fim sinão o de lucro, como — é elle quem o diz — o seu collega e honomymo lhe arrebatou 26 contos de réis em Curityba.

Explicado, pois, por essa fórma, o procedimento do accusado, penso que elle incidiu na infracção do art. 156 do Codigo Penal, para a qual, como se sabe, é elemento essencial "não se achar o agente habilitado segundo as leis e regulamentos", a exercer a medicina e não obstante praticai-a."

A Goyaz e a Oeste de Minas

BELLO HORIZONTE, 16 (A NOITE) — Sei que a Estrada de Ferro de Goyaz, será encampada e incorporada á Oeste de Minas, provavelmente no proximo mez de fevereiro.

Hoje foi inaugurado o trecho ligando essas duas estradas entre Santo Antonio do Monte e a estação de Goyana.

Não ha hygiene nos suburbios

Folgamos em registar que a Directoria de Saude Publica, attendendo a uma nossa reclamação illustrada de ante-hontem, hontem mesmo mandou uma turma fazer a limpeza e desobstrucção da valla da rua Vista Alegre, no Engenho de Dentro.

A "Roda" commemorou hoje o seu 178º anniversario

Uma estatistica curiosa

A Casa dos Expostos, ou, como a conhece o povo, a "roda", commemora hoje o 178º anniversario de sua fundação.

A impressão que tiveram os que hoje percorreram o pio estabelecimento, aberto aos visitantes, em festa pela commemoração de mais um anno de existencia, foi a melhor possivel. Consola ver o asseio, a ordem, a cordialidade que existem ali. E para bem se ajuizar do valor do estabelecimento, basta que se considere que, fundada em 14 de janeiro de 1738, a "roda" recebeu até o mesmo dia e mez de 1911, 43.760 creanças. E até hoje por ali passaram 44.591 creanças! Os enteisinhos que a "roda" recebe são classificados em tres categorias: a dos expostos, a que pertencem os abandonados á porta; a dos desamparados, composta dos menores enviados pela policia, e a dos depositados, que são remettidos pela Maternidade e pelos hospitaes. Quando surgiu, o anno novo encontrou na Casa dos Expostos 427 creanças pertencentes ás tres classes. Foram estas as que lá ficaram ainda, aguardando destino, que lhes dá a directoria, a criterio da internada.

Uma, porém, das expostas, a primeira que foi abandonada á "roda", a que estreou a instituição, e que hoje conta 70 annos de edade, ainda lá se acha, sempre ali viveu, tendo entrado com alguns dias apenas de existencia. Chama-se Carolina e actualmente se occupa em cuidar dos que, como lhe fizeram a ella, continuam incessantemente a fazer mover a "roda".

Para o festival de hoje foi organisado um programma bem interessante. Os expostos deram-lhe realce e brilho, executando alguns numeros, como as comedias "Recreio Alegre", e "As tribulações da Sra. D. Primorosa", que desempenharam sob palmas. E tanto a banda da Casa dos Expostos como meninos e meninas executaram trechos de musica, applaudidissimos.

Foram distribuidos premios aos expostos que mais se distinguiram, durante o anno, em diversos misteres.

São os seguintes os premios:

1º premio, bordadeira, Olivia e Rosalina; instrucção religiosa, Maria da Gloria e Helena; 2º premio, bordadeira, Christina Hermenegilda; costureira, Florinda e Felicia; copeira, Maria da Silva; cozinheira Andreza; engommadeira, Victoria; lavadeira, Maria de Jesus; 1ª e 2ª aulas, distincção com louvor: 1º premio, Julieta do Nascimento, Julia Magalhães; 2º premio, distincção, Maria da Gloria Bastos, Maria da Gloria Ribeiro, Angela de Jesus; premio de animação: plenamente, Adelina do Rosario, Margarida Dias, Bertha de Jesus; 3ª e 4ª aulas: 1º premio, distincção com louvor, Maria Nair; 2º premio, distincção, Elvira; premio de animação, plenamente, Zilda, Germana, Maria de Lourdes, Judith 2ª.

Meninos, 1ª aula: 1º premio, distincção com louvor, Alvaro, Joaquim; 2º premio, distincção, Ary e Milton; premio de animação, João Domingos, Natal; instrucção religiosa, Rodolpho e Braulio; 2ª aula: 1º premio, distincção com louvor, Ataliba; 2º premio, instrucção, Pedro Sylverio; premio de animação, plenamente, Sylvestre Dias, Agenor Sylvestre, Valentim Vieira e Claudionor dos Santos.

Suinos abatidos em Bariguy

CURITYBA, 16 (A. A.) — A fabrica de presuntos de Bariguy está abatendo 1.600 suinos, mensalmente.

Um detento provoca alvoroço no xadrez do Corpo de Segurança

Hontem, á noite, deu-se um facto no xadrez da Inspectoria de Investigações e Capturas da policia central, que ia originando uma revolta entre os presos.

Um dos detentos, sentindo-se mal, começou a gritar, pedindo que o soltassem.

A attitude do detento provocou alvoroço entre seus companheiros, que não sabiam de que se tratava e por isso puzeram-se tambem a gritar, pretendendo fugir.

Um dos agentes, indo ao xadrez, que é bastante acanhado para conter o numero elevado de presos que ali são recolhidos diariamente, verificou que o detento que gritava achava-se enfermo e por isso mandou chamar a Assistencia, depois de feita a sua remoção.

Examinando-o, os medicos da Assistencia constataram uma congestão cerebral e o levaram para a Santa Casa.

Pouco depois voltava á calma a Inspectoria de Investigações e Capturas da policia.

A bubonica em Paranaguá?

CURITYBA, 16 (A. A.) — Não está ainda averiguado o apparecimento da peste bubonica em Paranaguá. Os medicos do serviço sanitario estão procedendo a experiencias, devendo entregar hoje o respectivo laudo.

Morreu o senador Tucchini

ROMA, 16 (Havas) — Telegrapham de Vicenza communicando ter ali fallecido o senador Giovanni Tucchini.

O desastre do "E 2"

WASHINGTON, 16 (Official) — (Havas) — Está averiguado que o desastre do submarino "E 2" foi devido a uma explosão de hydrogeneo.

No accidente morreram dous tripolantes e ficaram feridos onze.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

O Sr. vice-presidente do Senado manifesta-se contra "o projecto revolucionario"

A iniciativa mineira da revisão constitucional é materia de que ainda ha muito a se explorar... Tão de surpresa ella chegou que os nossos politicos não tiveram tempo de aprofundar o assumpto, siquer meditar explanações para uma entrevista, o que é por demais natural em se tratando de questão demasiadamente complexa e de politicos que poderiam prever tudo no actual governo, menos essa repentina propaganda revisionista.

Fundamenta, sem duvida, essas ligeiras considerações o resumo de uma palestra hoje travada com o senador Azeredo numa apressada visita que lhe fez um dos nossos companheiros.

— Olhe, disse S. Ex., não lhe dou por emquanto uma entrevista... O problema é de tamanha gravidade que não me arrisco a abordal-o de improviso, descendo a uma infinidade de pormenores que naturalmente me sairiam desordenados, prejudicando assim a unidade e harmonia do que porventura o amigo escrevesse como reflexo de minhas idéas.

— Mas o senador nos deixaria muito obrigado transmittindo a A NOITE a impressão que recebeu á primeira vista com o projecto da revisão...

— Pois bem; vou attendel-o. Declaro que eu sou contrario á revisão; declaro que considero verdadeiramente revolucionaria semelhante iniciativa, e declaro ainda que a capitulo de inopportuna numa época em que reflecte a opinião do paiz inteiro, qualquer cidadão que classifique melindrosa a nossa situação economica, financeira, moral e politica.

— Demais, ajuntou S. Ex., antes dessa preoccupação de estabelecer as bases da revisão, deveriam os que estão á frente do desastrado movimento indagar quaes os meios e modos por que poderá ser feito trabalho de tanta responsabilidade, isto é, qual o processo que seguirá a revisão em sua passagem pelas casas do Congresso.

Mas ninguem ainda se voltou para essa face da questão e todos, cingidos ao artigo 90, se limitam a julgal-a constitucional... Boa duvida! Resta-nos, porém, saber si obra de tamanho vulto e tão grandes consequencias póde ser iniciada por qualquer politico sem significação profunda na opinião nacional, mormente numa época em que não possuimos partidos organisados.

Mas isto tudo, e outra serie de considerações que não lhe posso agora expôr, devido á atrapalhação em que me encontro (e S. Ex. indicou ao nosso companheiro a pasta volumosa de correspondencia e telegrammas, que se amontoavam sobre a mesa do gabinete onde trabalhava) eu lhe direi com mais clareza e desenvolvimento numa outra occasião, quando me procurar com mais vagar.

E, com desenvoltura parlamentar:

— Sou contrario á revisão, repito. Além disso creio que ella não poderá ser executada facilmente. Onde um nome de responsabilidade que fique á testa de uma campanha revisionista? Ruy Barbosa? Sim; este senador é o unico homem que vejo, por emquanto, com autoridade intellectual, fama, passado e responsabilidade, para dirigir um programma revisionista.

Duvido muito, porém, queira o illustrado senador, dadas as circumstancias actuaes da Nação, assumir na nossa historia constitucional a responsabilidade da revisão que se projecta.

Os trens mineiros atrasados

JUIZ DE FÓRA, 16 (A. NOITE) — Acham-se atrasados quasi todos os trens da Central do Brasil, devido a terem caido varias barreiras, em diversos pontos dessa ferro-via.

A TARDE SPORTIVA

A inauguração do hippismo em Petropolis

Inaugurou-se hoje a estação turfista em Petropolis, com a primeira corrida realisada no Derby Petropolitano.

A concorrencia, como era de esperar, foi numerosa, notando-se a presença dos Srs. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio; Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura; Dr. Paulo de Frontin, director do Derby-Club, além de toda a élite que veranea na linda cidade serrana e de muitas familias desta capital e de apreciadores do hippismo que, fugindo á canicula do Rio, subiram pela manhã para Petropolis.

O resultado das corridas foi o seguinte:

1º pareo — Petropolis (J. Salgado) e Chapecó (R. Bandeira). Poules 10$500, duplas 10$800. Tempo: 79 4|5".

2º pareo — Cascalho (R. Cruz), Dictadura (J. Coutinho). Poules 18$500, duplas 16$400. Tempo: 104".

3º pareo — Image (J. Coutinho) e Rusky (D. Vaz). Poules 14$500, duplas 20$200. Tempo: 103 1|4".

4º pareo — Jandyra V (Araya) e Majestic Marcellino). Poules 16$800, duplas 77$900. Tempo: 101 1|5".

5º pareo — Cascalho (R. Cruz) e Sicilia (J. Coutinho). Poules 88$600, duplas 161$600. Tempo: 92 3|5".

6º pareo — Hebréa (Torterolli) e Battery (R. Cruz). Poules 28$300, duplas 26$300. Tempo: 102 2|5".

WATER-POLO

FLAMENGO × S. CHRISTOVÃO

Realisaram-se, na enseada de Botafogo, os annunciados "matches" entre os primeiros e segundos "teams" desses clubs, sendo estes os resultados, respectivamente:

Primeiros "teams":
São Christovão, 3.
Flamengo, 0.
Segundos "teams":
São Christovão, 5.
Flamengo, 1.

ICARAHY × VASCO

Dos dous annunciados "matches" de apreciadissimo jogo, entre os clubs acima, só se realisou o dos primeiros "teams", com este resultado:

Vasco, 6.
Icarahy, 7.

O jogo dos segundos "teams" deixou de se effectuar por haver o Vasco, antecipadamente, entregue os pontos ao Icarahy.

Uma leproseria modelo na ilha dos Porcos

S. PAULO, 16 (A. A.) — A proposito do problema da cura da lepra, o Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, director da clinica da Santa Casa de Misericordia, em officio que enviou á mesa administrativa do alludido hospital, depois de referir-se ao perigo do contagio do mal pelos insectos hematophagos, de accordo com as novas theorias do Dr. Lutz, faz notar o perigo que apresenta o hospital de Guapira, em consequencia das suas deficiencias hygienicas. Não podendo fazer-se a remodelação daquelle recolhimento, o Dr. Arnaldo de Carvalho lembra a idéa de ser installada uma leproseria modelo na ilha dos Porcos, vaga pela remoção da Colonia Correccional, o que seria a maneira mais prompta de solver as difficuldades e evitar a contaminação da população pelo hospital de Guapira.

A successão piauhyense

A candidatura do Sr. Antonio Costa é inopportuna — diz-nos o Sr. Ribeiro Gonçalves

O senador Ribeiro Gonçalves, unica figura de opposição á politica situacionista do Estado do Piauhy na representação federal, praticou hoje largamente com um dos nossos redactores, a proposito da successão governamental da terra do Sr. Pires Ferreira que, como todo mundo sabe, é o proprio Piauhy.

No decorrer de sua palestra deixou claramente transparecer o senador Ribeiro Gon-

O Sr. senador Ribeiro Gonçalves

çalves que está disposto a amparar qualquer candidato de opposição ao governo estadual, comtanto que o escolhido reuna umas duas ou tres qualidades que já vão escasseando entre os nossos politicos.

S. Ex. é opposicionista systematico do Sr. Miguel Rosa, embora aqui na capital, obedecendo á corrente liberal, chefiada pelo senador Ruy Barbosa, ampare o governo do Sr. Wenceslão Braz e viva com a representação piauhyense em perfeita harmonia.

Justificam essas affirmativas as seguintes declarações do senador Ribeiro Gonçalves:

— O governo actual do Piauhy, como o senhor deve saber, já escolheu para seu successor o desembargador Antonio José da Costa; mas a maioria da representação se oppõe a semelhante candidatura, donde resulta que, a não haver transigencia da parte do governo estadual ou dos senadores e deputados da representação piauhyense, teremos fatalmente uma luta aberta em torno da successão.

Depois dessa logica que, seja dito de passagem, ninguem se lembrará certamente de combater, proseguiu o senador pelo Piauhy:

— Não posso prevêr os resultados da luta, mas é de crêr que seja victorioso o candidato dos representantes, isto é, o Dr. Euripides Clementino de Aguiar, unico até agora indicado, e que é, por signal, cunhado do deputado Antonino Freire.

Tanto o desembargador Antonio José da Costa, como o Dr. Euripides Clementino de Aguiar são dignos de occupar a cadeira governamental do Estado, porquanto — affirma o senador Ribeiro Gonçalves — ambos possuem, além das qualidades de talento e cultura, um genio operoso e activo.

Depois de confundir os dous candidatos por alguns momentos no elogioso daquella apreciação, S. Ex. empenhou-se em extremal-os, dizendo:

— Penso, e já tive occasião de declarar, que a candidatura do desembargador Antonio Costa é inopportuna... Esse candidato não tem ainda serviços prestados ao Estado, ausente do qual tem corrido a maior parte de sua existencia, sem uma contribuição valiosa de seu trabalho.

Outro tanto — declarou, na satisfação do confronto, o senador Ribeiro Gonçalves — não acontece com o Dr. Euripides Clementino de Aguiar, que reside ha muitos annos no municipio de Floriano, onde tem prestado relevantes serviços á politica do Estado.

Continuava o senador piauhyense a discorrer sobre as qualidades do Dr. Euripedes, quando o nosso representante lhe indagou da impressão recebida pela leitura da carta do deputado Felix Pacheco.

Que era boa, muito boa, deveras a impressão recebida — disse o senador —, embora juntando que não concordava com o missivista em certa maneira de julgar os homens...

Despedia-se o nosso companheiro do amavel senador, quando S. Ex. achou de bom aviso declarar o seguinte:

— Não obstante os conceitos que acabo de externar, devo lhe dizer que aguardo a resolução firme e inabalavel de outros companheiros de bancada para definir minha posição, em relação ao candidato cujo nome será levado ás urnas. Em resumo: Escolhido o Dr. Euripides estarei com elle, e com elle votará meu partido; escolhido o candidato do Sr. Miguel Rosa, providenciarei para que se verifique a abstenção do meu eleitorado, embora as mais estreitas relações de amisade me prendam ao desembargador Antonio José da Costa.

E' o que o senador Ribeiro Gonçalves pertence ao grupo dos homens que não confundem os interesses do partido com as solicitações da amisade ou da sympathia.

Já haviamos concluido essas notas da conversa do senador Ribeiro Gonçalves quando nos informaram com segurança que por toda a semana entrante não será para estranhar que o governador do Piauhy, melhor orientado sobre os desejos da bancada piauhyense, em torno da escolha do seu successor, chegue a um accordo de grandes vantagens para a politica do Estado, pondo um ponto final na luta latente entre os seus correligionarios politicos.

O padre Lopes, por exemplo, chefe do partido catholico do Piauhy, segundo ouvimos, não ficou satisfeito com a precipitação do Sr. Elias Martins, atirando-se de corpo e alma aos braços do Sr. Miguel Rosa. O "reverendo" politico, fino como é, não se esquece da sabia maxima que diz que o "pobre deve desconfiar quando recebe grandes esmolas".

Afiançaram-nos que até quinta-feira esse caso deverá estar liquidado com honra para ambas as partes.

O abastecimento d'agua de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 16 (A NOITE) — O governo do Estado prometteu auxiliar a municipalidade de Juiz de Fóra, para a conclusão das obras de abastecimento de agua desta cidade.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até 18 horas)

D'Annunzio canta o povo servio

LONDRES, 16 (A NOITE) — Gabriel D'Annunzio enviou ao rei Pedro da Servia uma ode intitulada "O Povo Servio" e dedicada aos servios.

Augmento da criminalidade na Allemanha

LONDRES, 16 (A NOITE) — O professor von Liszt, de Berlim, annuncia o consideravel augmento da criminalidade na Allemanha, desde o inicio da guerra.

Os resultados da offensiva russa

LONDRES, 16 (A NOITE) — Por informações de fontes fidedignas confirma-se a noticia de que os austriacos soffreram 100.000 baixas, desde que os russos iniciaram a nova phase da sua offensiva na Galicia e na Wolhymia.

Tres submarinos allemães destruidos

LONDRES, 16 (A NOITE) — O "destroyer" francez "Mousqueton" capturou ao largo de Milo, um submarino allemão e metteu a pique outros dous.

Ignora-se, por emquanto, outros pormenores.

O cardeal Mercier em Roma

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrammas de Roma informam que o cardeal Mercier continúa a receber milhares de telegrammas e cartas de felicitações pela attitude que tem mantido contra os allemães na Belgica.

O cardeal Mercier teve uma larga conferencia com o cardeal Gasparri, secretario de Estado da Santa Sé.

Prisão do chefe dos espiões na Italia

LONDRES, 16 (A NOITE) — Foi preso em Milão o individuo Hauser, considerado o chefe dos espiões germanicos na Italia.

A multidão quiz lynchar Hauser, quando ella era levado para a prisão.

Nada de novo na linha de frente

PARIS, 16 (Havas) — Communicado official:

"A' excepção de algumas acções de artilharia bastante vivas na Champagne, na Argonne e no Woevre, nada de importante houve a assignalar em toda a linha de frente."

As operações no Oriente

PARIS, 16 (Havas) — Sobre as operações de guerra no Oriente chegou o seguinte communicado, datado de 14 do corrente:

"Diversos aeroplanos inimigos lançaram bombas em Yanss, a noroéste de Kilkitch, e em Doganizi, matando um soldado grego e ferindo outros."

O cardeal Mercier visita o papa

ROMA, 16 (Havas) — Foi hoje recebido pelo papa o cardeal Mercier, arcebispo de Malines.

Chegam a Brindisi os membros do governo servio

ROMA, 16 (Havas) — Telegrapham de Brindisi:

"Desembarcaram hoje neste porto os membros do governo servio e diversos diplomatas junto a elles acreditados.

Os ministros servios e os altos funccionarios que juntamente chegaram comprehendem um total de 40 pessoas."

Um caso complicado que é um romance tenebroso

Uma senhora em carcere privado em Portugal, da qual os bens são negociados aqui

Queixa á policia

Um caso complicado, mesmo grave, si verdadeiros forem todos os pormenores contados pelo queixoso, foi levado ao conhecimento da policia.

A narração de todos os factos feita ao Dr. Leon Roussoulières foi impressionante, romanesca, onde apparece como martyr uma senhora rica, que enlouqueceu, foi mettida em um carcere privado, para depois fazerem-n'a constar restabelecida, curada e um terceiro apparecer, com uma procuração em causa propria, dispondo de todos os seus bens.

Mas, cheguemos ao caso.

D. Ignez Borallas Venado viveu muitos annos aqui no Rio, onde contrahiu casamento com um seu patricio que, ao fallecer, lhe deixou alguma fortuna. Com o golpe soffrido pela morte do marido, D. Ignez resolveu fazer uma viagem á Europa, onde tinha parentes por parte do fallecido, para espairecer o desgosto.

Annos passaram-se e um bello dia chegou aqui a noticia de que a senhora havia enlouquecido na freguezia de Villa Nova da Silveira, para onde fôra. Pouco tempo depois, porém, diziam D. Ignez Venado restabelecida das faculdades mentaes, completamente curada e apparecia um cavalheiro aqui, mandado de Portugal, com plenos poderes para negociar todos os bens da senhora em questão.

Um tio de D. Ignez, o Sr. André Machado de Oliveira, desconfiou de tudo isso que estava se passando e resolveu fazer uma rigorosa syndicancia sobre a vida de D. Ignez em Villa Nova da Silveira e a legalidade da procuração que em todas as transacções exhibia o enviado daquella freguezia.

Parentes do Sr. André Machado de Oliveira, em Portugal, encarregaram-se da syndicancia, que deu o resultado mais assustador. D. Ignez Venado estava mettida em um carcere privado na casa dos parentes de seu marido e fôra, com certeza, victima de uma cilada terrivel. A sua loucura deveria ter sido fantastica, para poderem levar da capital para Villa Nova da Silveira a procuração, falsificada ou, talvez, obtida sob uma coacção horrorosa de que deveria ter sido victima a pobre senhora.

O Dr. Leon Roussoulières determinou ao queixoso que fizesse a sua queixa por escripto, que foi apresentada assim e vae abrir um rigoroso inquerito, um processo policial complicadissimo, no qual talvez seja preciso a intervenção do nosso ministro para que em Portugal seja feita tambem uma syndicancia a proposito da denuncia em questão.

Os bens de D. Ignez Venado deixados aqui chegam a uma somma bastante consideravel.

A reeleição da Camara Municipal de Santos

S. PAULO, 16 (A. A.) — Em reunião da Camara Municipal de Santos foram reeleitos todos os seus membros, com excepção do prefeito, Dr. Carlos de Affonseca, que, tendo sido reeleito, resignou o cargo, sendo então eleito para substituil-o o Sr. Belmiro Ribeiro.

A successão espirito-santense

O desembargador A. Claudio ataca o Sr. presidente da Republica

O desembargador Affonso Claudio, velho chefe da propaganda republicana no Espirito Santo, onde chegou a exercer, ao tempo de Deodoro, funcções de muita responsabilidade, como as de 1º governador e as de presidente do Tribunal de Justiça, conserva ainda tanto o prestigio de seu passado po-

O Sr. desembargador Affonso Claudio

litico, na terra dos capichabas, que um dos nossos representantes julgou opportuno colher os pensamentos de S. S. em conversa travada esta tarde, a proposito da successão presidencial daquelle Estado.

O desembargador Affonso Claudio, depois de nos relatar os principaes lances de sua vida politica e explicar os motivos que o levaram durante largos annos a permanecer afastado das agitações da politica estadual e federal, se deteve no estudo da época em que se tornou victoriosa a candidatura Marcondes, dizendo haver então se conservado na expectativa, afim de deixar que os factos se encarregassem de demonstrar de que lado estava a justiça da boa causa, isto é, si do lado dos que se bateram contra o governo do Estado, si do lado de quantos o sustentavam.

Nessa altura, convidado a tocar no ponto principal da palestra, qual o da actual dissidencia, S. S. declarou, sem tirar nem pôr:

— Devo antes de tudo lhe dizer que, dada a circulação pela imprensa do boato de contar a parcialidade contraria á politica do presidente do Espirito Santo com a coadjuvação do governo federal, penso seria dever do Sr. presidente da Republica mandar desmentir immediatamente o alludido boato, attenta a gravidade de que se revestia semelhante noticia. Mas, em vez do desmentido, houve uma como confirmação, visto que o Sr. Antonio Carlos, em entrevista concedida a A NOITE, se exprime, na sua qualidade de pontifice maximo da situação, de modo a não deixar duvidas sobre o fundamento do grave boato.

Si a palavra do deputado mineiro, proseguiu o desembargador Affonso Claudio, expressa realmente o pensamento do Sr. presidente da Republica, tenho por assentado que este vae infringir a Constituição Federal, immiscuindo-se em materia alheia á sua competencia, qual a da successão dos presidentes nos Estados e dest'arte offenderá a autonomia do do Espirito Santo, com o qual todos os outros da Federação devem ser solidarios, num movimento de repulsa contra a indebita e criminosa intervenção federal.

Tal é o meu parecer, não de politico, mas de jurista, e creia que, fóra dos politicos de sua privança, o Sr. presidente da Republica não achará uma voz autorisada de constitucionalista que lhe placite a série de actos que vem praticando contra a autonomia espirito-santense, a partir da insistencia impertinente com que convidou a vir á capital da Republica o coronel Marcondes de Souza, que não lhe devia, e sim ao Estado, contas da maneira por que dirigia a politica e geria os negocios da communhão espirito-santense.

Consta-me que está sellado o pacto do Sr. presidente da Republica com a dissidencia e que um official do Exercito, que no Espirito Santo já commandou o contingente da força federal, foi sondado afim de dizer si acceitaria novo commando para a empreitada eleitoral que se projecta.

Por outro lado, vão se fazendo as remoções para Matto Grosso e Sergipe, de certos funccionarios sympathicos á politica espirito-santense que o Sr. coronel Marcondes representa.

Emfim, ninguem mais ignora hoje a fórmula do Cattete, que se resume nisto: 1º — emprego de todos os meios, afim de que não seja eleito presidente do Espirito Santo o senador Bernardino Monteiro; 2º — verificada não obstante a eleição, evitar-lhe a posse do cargo; 3º — realisada a posse, difficultar-lhe o governo!

Depois de fazer ataques bastante asperos ao Sr. presidente da Republica, estabelecendo um parallelo com o marechal Hermes, parallelo em que era este quem mais se destacava no respeito á lei e á liberdade, S. S. continuou nesse tom:

— Sei bem que esta linguagem não é a que o Sr. presidente da Republica está acostumado a ouvir na cadeira que occupa; conveniente ou não, não me arreceio de a empregar, porque, por muito que ame a minha patria e o regimen republicano, jámais consentirei no vilipendio da terra em que nasci. Sei tambem que se ha de procurar occultar aos olhos da nação a affronta ao Espirito Santo, distrahindo-lhe a attenção com espaventosos projectos, como o da revisão da Constituição federal, segundo está dito na entrevista do Sr. Antonio Carlos.

Felizmente S. S. confia, neste ponto, na opposição do Rio Grande do Sul, lamentando que o Sr. Wenceslão em vez de se cercar, em problemas de tanta importancia, de estadistas de talento e de erudição, ande a ouvir companheiros do extincto *Jardim da Infancia*...

Concluiu o desembargador Affonso Claudio sua longa palestra fazendo o inventario de todas as nossas tristezas economicas, financeiras e politicas, agradecendo finalmente, a todos os deuses do céo e da terra, a circumstancia de não ter a minima responsabilidade em tudo isso o senador Urbano dos Santos que, na opinião do entrevistado, é um dos taes estadistas de que se deveria cercar o Sr. presidente da Republica.

O SR. TORQUATO MOREIRA TEM A MAXIMA CONFIANÇA NA ACÇÃO DA OPPOSIÇÃO

Na Avenida o Sr. Torquato Moreira confabula com amigos, recebe interpellações e dá informações:

— Nada de novo, a não ser as defecções, que se accentuam, que augmentam nos arraiaes oppostos. Certamente não posso declinar nomes de personagens politicos que nos declaram a sua solidariedade, porque seria descobrir o nosso jogo e favorecer o do adversario. Fique certo, porém, de que a Assembléa estadual ha de se pôr ao nosso lado, como o Conselho Municipal daqui se poz ao lado do Irineu. A eleição é a 25 de março, e até lá ha muito tempo. Só hontem partiram para o Estado o Paulo de Mello e o Dioclecio Borges o que quer dizer que agora é que vae começar o trabalho de sapa eleitoral. Não lhe desvendo as adhesões que temos recebido para não dar logar a um trabalho de contra-sapa, o que difficultaria a nossa tarefa, que é mais suave do que se poderia suppor.

A directoria do Aero Club visita o campo de aviação e seu hangar

O apparelho de Ricardo Kirk

Realisou-se hoje a annunciada visita da directoria do Aero Club Brasileiro ao seu campo de aviação e ao "hangar" respectivo, na invernada dos Affonsos.

A's 7 horas partiram desta capital, pela Central do Brasil, os membros daquella directoria, acompanhados de numerosos socios do Ae. C. B. e representantes da imprensa carioca.

Na estação Marechal Hermes, onde desembarcou toda a comitiva, foi esta recebida por diversas pessoas amigas do Aero Club, seguindo todas depois até a séde deste.

Fez-se ali ligeira palestra, iniciando-se em seguida as visitas. Primeiro a directoria do Aero Club foi ao "hangar", onde viu e examinou os apparelhos já reconstruidos, isto é, todos os de propriedade da sociedade, excepto apenas o do desastre em que foi victima o tenente Ricardo Kirk, no Contestado. Este apparelho deverá estar prompto daqui a quinze dias, no maximo. O apparelho "Kirk", como será chamado o em questão, ia ser enviado para o Museu, em homenagem á memoria daquelle arrojado aviador patricio, morto justamente quando servia á sua patria. A directoria do Aero Club resolveu ultimamente, porém, seja apenas remettida para o Museu uma peça do "avion" mencionado. Esta a razão por que o apparelho "Kirk" não ficou reconstruido a tempo, e, como os demais, ser hoje visto e examinado.

Houve depois um passeio pelo campo de aviação.

O commendador Gregorio Seabra, presidente do Ae. C. B., e outras pessoas, visitaram tambem a ex-escola de aviação militar, de onde não trouxeram boa impressão.

A's 11 horas o Sr. Domingos Silva, thesoureiro do Aero, offereceu em sua residencia, proxima ao "hangar", um almoço á comitiva, sendo levantados ao "dessert" varios brindes, salientando-se o do Sr. Jacob Nogueira, de saudações á directoria do Ae. C. B. e a A NOITE, como a iniciadora da fundação desta sociedade.

Darioli não effectuou o seu annunciado vôo em virtude do vento forte e contrario que correu durante toda a manhã.

A comitiva regressou a esta capital ás 12 horas.

A decadencia do revólver

Para menor delicto

— Matal-o! Despejar os cinco tiros na cabeça do miseravel!... Mas o José Italiano, pensou na policia, no jury e... principalmente, que o revólver era muito velho e podia não funccionar.

Pensou e rebaixou o revólver. Brigando com um inquilino de um dos seus barracões da ponte das Saudades, na Gavea, de nome José Ricardo, resolveu mesmo dar-lhe com a coronha do revólver, como de facto deu, quebrando-lhe a cabeça.

O commissario Machado, do 21º districto, prendeu-o, fazendo o ferido receber os soccorros da Assistencia.

A historia de uns vestidos, de umas mulheres e de um alfaiate

Esta tarde entraram pela delegacia do 12º districto uma dezena de mulheres e um alfaiate, fazendo todos uma algazarra terrivel. O commissario Rafard, embora acostumado a resolver esses problemas, poz as mãos na cabeça.

Que seria aquillo?

Afinal tudo se explicou. Sómente o seguinte: O alfaiate, que é estabelecido á Avenida Gomes Freire n. 66, acceitou umas peças de fazendas das mulheres, para confeccionar "tailleurs", fazendo o preço de 35$000 para cada um. Agora o alfaiate quer cobrar 45$000; as mulheres não concordam com isso e querem rehaver a fazenda. Discutiram, discutiram muito e depois resolveram ir á policia deslindar o caso, promovendo o commissario a juiz de paz...

O professor Austregesilo em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 16 (A NOITE) — Seguiu para ahi o professor Antonio Austregesilo, que hontem realisou uma brilhante conferencia, na Sociedade de Medicina daqui, sendo bastante applaudido.

A E. de Ferro Victoria-Minas

BELLO HORIZONTE, 16 (A NOITE) — As queixas geraes contra a Estrada de Ferro Victoria a Minas, cujas tarifas elevadas se firmavam no plano de assenhoreamento das mattas do Estado, forçaram o governo a enviar um engenheiro para ver o que ha a respeito. O engenheiro Assis Martins, incumbido dessa missão já regressou a esta cidade, e, conforme sabemos, pessimamente impressionado contra a Victoria-Minas, um verdadeiro entrave ao desenvolvimento do valle do Rio Doce e parasita da União.

A morte repentina, num trem, do Dr. Lins Vasconcellos

S. PAULO, 16 (A. A.) — Quando se achava em viagem para a sua fazenda, falleceu repentinamente no trem, proximo a Juquery, victimado por uma syncope cardiaca, o Dr. Luiz Lins de Vasconcellos, advogado no fôro desta capital e capitalista muito estimado e relacionado.

O seu enterro realisa-se amanhã, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da casa da rua da Gloria n. 116, para o cemiterio da Consolação.

A noticia da morte do Dr. Lins de Vasconcellos causou aqui geral pezar.

A União dos Estivadores expulsa varios associados

A União dos Estivadores realisou hoje uma assembléa geral extraordinaria para tomar conhecimento de uma proposta de exclusão de varios associados, firmada pela maioria dos estivadores pertencentes á associação.

Os trabalhos da assembléa, iniciados pouco depois das 12 horas, correram em meio de agitação, falando os estivadores Manoel Mattos, Manoel Ramos, João Paulo Rodrigues.

Afinal, ás 14 e meia horas, terminou a assembléa, com a approvação unanime da proposta, menos quanto ao nome do associado Agripino Cosme.

Foram estes os estivadores expulsos: Leopoldino José dos Santos, Cyrilo Oscar, Augusto Benedicto de Lima, Aurelio Francisco de Brito, Moysés Zacharias da Silva, Antonio Vaz, Francisco Neves do Nascimento, Moysés Carneiro, Eduardo Victorino, Chininha Russo, Gaguinho, Themoteo, Alvaro Pinto, Casimiro Barreto, Candido Antonio Moraes, Emygdio Viegas Vaz, Francisco Viegas Vaz, José Gomes, João da Bahiana, Geraldo Canto, José Martins, Pedro Dentão, Arthur Massa Bruta, João Carlos, Miguel Fura Caldeiras, Jacintho Cabo Verde, Antonio José Vieira, José Mulatinho, João Bambeu, Eduardo Anna, Miguel Russo, Anacleto Fernandes da Costa, Silverio da Silva Neves, Henrique Angelo Martins, José Constantino, Amancio Francisco Cruz, Julio José de Sant'Anna, Alipio Marciano dos Santos, Pedro Coelho, Vivaldi Rodrigues, José Pedrito, Manoel Esperança, Carlos Magalhães Bastos, D. Amelia, Carlos Silva, João Sem Marmita, Manoel Cotó, Joaquim Batalhão, Pendengo, Blandino, Luiz da Franca, Felippe Gallo, Anisio, Raul Biju', Octaviano e Philadelpho.

A ordem conservou-se inalterada, tendo assistido aos trabalhos da assembléa os Srs. Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, Jorge Mendonça, delegado do 2º districto, em exercicio, capitão Carlos Reis, ajudante de ordens do Sr. chefe de policia, major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança, e tenente Limoeiro.

O policiamento, consideravelmente reforçado, foi feito com armas embaladas.

COMMUNICADOS

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 252.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone. Norte 1.490.

Americo C. Nery

Avó, tias e primos de AMERICO CONSTANTINO NERY, fallecido em Fortaleza, mandam resar uma missa pelo setimo dia do seu fallecimento, na egreja de São João Baptista da Lagôa, na quarta-feira, 19 docorrente, ás 7 horas e convidam os seus amigos a assistir a este acto religioso, desde já se confessando agradecidos pelo comparecimento.

Felicidade Rodrigues

Arminda Prates, marido e sobrinhos convidam as pessoas amigas para assistirem á missa de setimo dia que pelo repouso da alma de sua mãe, sogra e avó, D. FELICIDADE RODRIGUES, mandam celebrar amanhã, ás 8 horas, no Convento do Carmo, na Lapa.

Viuva Alcoriza Combacau

Octavio e Paulo Combacau, Henrique Arthou e senhora, Lucas Bhering, senhora e filhos e demais parentes participam o fallecimento de sua mãe, sogra, cunhada e tia e convidam para acompanhar o seu enterro amanhã, ás 9 horas da manhã, da rua Corrêa Dutra 101.

O caso do ministro da Marinha no rapido paulista

Uma carta interessante de uma testemunha da occorrencia

Sobre o facto occorrido com o Sr. almirante Alexandrino de Alencar no trem paulista ha dias, recebemos de um passageiro que viajava no mesmo carro de S. Ex. a carta seguinte:

"A proposito de um facto occorrido com o eminente Sr. almirante Alexandrino de Alencar, no trem rapido paulista (R P 1) do dia 9 do corrente, em torno do qual se espraiou um sabor de escandalo, peço licença para collocal-o nos seus termos verdadeiros, pois, que sendo passageiro do mesmo trem, o testemunhei "com meus olhos".

O almirante Alexandrino, ou antes o passageiro que em Cascadura se deu a conhecer como ministro da Marinha, embarcou na Central em companhia de duas senhoras, desprovido de passe ou bilhete. O conductor de trem pediu-lhe delicadamente o bilhete. S. Ex. respondeu:

—Não tenho. Sou ministro da Marinha.

—S. Ex. neste caso deve ter passe; peço-vos consentir verificar, revidou o conductor.

—Tambem não tenho; não me amole. Já disse que sou ministro.

Empregado subalterno, o conductor cortezmente fez-lhe ver que sem ordem de seus superiores não poderia conduzil-o. O trem chegava a Cascadura. O conductor entregou a decisão ao agente desta estação, que se julgou incompetente e pediu instrucções á administração da Central; ficou o trem retido cerca de 20', quando, parece, o caso foi resolvido, com honra para as partes: o conductor prestigiado e o Sr. Alexandrino podendo viajar sem mexer nas algibeiras.

Succede, Sr. redactor, que a vossa entrevista com o Sr. Alexandrino dá a entender que S. Ex. andou bem e neste caso o empregado da Central errou, pois que o ministro da Marinha se diz acatador da lei, o que de facto não é.

Seria licito a S. Ex. invocar a representação de seu cargo, quando della prescindiu junto ao director da estrada, pedindo ou ordenando que lhe reservasse logar em tal ou qual trem? Não.

Seria licito a S. Ex. se dizer ministro da Marinha, quando fazia um passeio á sua propriedade rural, que fica muito longe de Mar de Hespanha, onde talvez pudesse inspeccionar uma frota chimerica? Não.

S. Ex., neste caso, era um passageiro burguez, não exercia nenhuma incumbencia de serviço publico, e na fórma da lei que orça a despesa da Republica (n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916) e prohibe a gratuidade de passe nas estradas de ferro, tinha que pagar passagens, muito honestamente.

Contra seu acto está o regulamento de transportes, applicado á E. F. C. B.; contra seu acto está o proprio Sr. Alexandrino, si ouvir a sua consciencia.

E' uma questão de ordem economica. S. Ex. tem direito ao carro de Estado, requisitando-o; não o fez, não quiz viajar como ministro, mas apenas como um pacato cidadão, logo era de seu dever pagar a sua passagem.

Quando Rio Branco, ministro do Exterior, certa vez tomou em S. Francisco Xavier um trem sem bilhete pagou sua passagem, sem appellar para a grande representação de seu cargo. Ora, si a declaração do passageiro sem bilhete de "ter uma grande representação" o isenta de pagar passagens e faculta atrasar os trens, agora com as férias parlamentares... lá se vae por agua abaixo a reconstrucção do Dr. Arrojado, de seus modestos auxiliares.

Na America do Norte, um atraso de 17 minutos de um trem como o rapido paulista era motivo para a proposição de acção de perdas e damnos contra a Fazenda Nacional, de milhões de dollars, e o homem de Estado causador jamais se ergueria da queda. Ora, Sr. redactor, lá não ha ministro que tal faça, porque antes uma ferida na bolsa... do que na representação do cargo que desempenha. Ao passo que o Sr. Alexandrino inverteu os papeis, porque ainda está com as saturações do governo passado.

Rio, 11—1—1916."

JOCKEY-CLUB

SOCIOS TEMPORARIOS

A' disposição dos Srs. socios temporarios de 1915 acham-se, na thesouraria desta sociedade, os recibos relativos ao pagamento da contribuição referente ao primeiro semestre do corrente anno, o que deverá ser feito até 31 do mez andante.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1916. — Ricardo Ramos, thesoureiro.

Politica da ilha do Governador

"Sr. redactor da A NOITE — Em artigo publicado na A NOITE de hontem, sob a epigraphe acima, dizeis que o "eleitorado" desta ilha se reuniu em casa de um politico, ratificando-lhe poderes eleitoraes confiados ao directorio existente e do qual é presidente o referido politico.

Ora, Sr. redactor, eu e os meus amigos, que fazemos parte do eleitorado da ilha do Governador, não comparecemos á tal reunião nem ratificámos poderes a quem quer que seja para nos representar.

Completamente divorciados da orientação do politico apontado pela A NOITE, nelle não reconhecemos autoridade para em parte alguma falar em nome do eleitorado desta ilha.

Assim, pois, si houve reunião, foi tão sómente dos seus amigos politicos e nada mais. Muito agradecerá a publicação destas linhas o Cro. Obro. — Dr. Arthur de Oliveira Magioli.

11 — 1 — 916."

Centro de Professores Primarios Municipaes

UM DESAGGRAVO

A' vista da declaração, ante-hontem feita pelo Sr. Dr. director de Instrucção, de que a passagem para a Prefeitura da attribuição de fazer directamente o fornecimento do expediente escolar, fôra determinada por motivos outros que não os de "desconfiança no professorado", o Centro de Professores Primarios Municipaes, dando como resalvada a dignidade da classe, considera terminado o incidente e resolve não mais realisar a reunião marcada para o dia 14 do corrente.

O Centro de Professores Primarios Municipaes vae telegraphar ao intendente Sr. Getulio dos Santos, protestando contra a expressão insultuosa — "é uma questão de moralidade" — proferida pelo mesmo Sr. intendente quando se discutia o projecto 19 G, referente ao ensino municipal.

A successão governamental do Piauhy

De União, no Estado do Piauhy, recebemos o seguinte telegramma:

"O sub-directorio do Partido Conservador e o Conselho Municipal, unanimes, apoiam as candidaturas a governador deste Estado, do desembargador Antonio Costa, e a vice-governador, do commandante Gervasio Sampaio. — Augusto Daniel, presidente do sub-directorio, e Manoel Rego, ...

Homenagem ao director geral de Saude Publica

Os delegados de saude, inspectores sanitarios, chefes de serviço e amigos do director de Saude Publica inauguraram hontem o retrato do Dr. Carlos Seidl, no gabinete daquelle director, numa cerimonia tocante de intimidade sincera e de força expressiva, manifesta nas palavras com que o Dr. Theophilo Torres, o mais antigo delegado de saude, interpretou os sentimentos de seus collegas ao ser descerrada a cortina que velava o retrato do Dr. Carlos Seidl.

O Dr. Theophilo Torres salientou os serviços prestados pelo homenageado. Mostrou como o Dr. Seidl assumiu o posto de director de Saude Publica já com 20 annos de serviço publico, tendo se salien... hospital S. Sebastião, que reorganisou e cujos creditos restabeleceu, transformando-o de "ante-camara" da morte, appellido que lhe davam antes da sua gestão, no hospital modelo que ainda hoje é. No cargo de director de Saude Publica soube haver-se com tal criterio e tino administrativo, que conseguiu elevar os serviços a seu cargo, dando-lhes uma orientação segura e sabia.

Citou as difficuldades em que se achou o Dr. Seidl logo ao assumir o seu posto, pela divergencia de idéas com o ministro do Interior de então, o Dr. Rivadavia Corrêa, que era contrario aos diplomas officiaes, querendo permittir o exercicio da medicina a qualquer individuo não profissional e como, com a simples applicação do Regulamento Sanitario soube remover a difficuldade, mantendo a lei sem desprestigio do seu superior hierarchico.

Salientou, emfim, o modo correto com que tem o Dr. Seidl dirigido os destinos da repartição a seu cargo, estimulando os seus collegas e fazendo valer a competencia de cada um, cuja operosidade é sempre o primeiro a pôr em evidencia.

O Dr. Carlos Seidl, extremamente commovido, agradeceu a prova de apreço e estima que lhe davam seus auxiliares, referindo-se a todos com palavras de carinho e salientando ao mesmo tempo a cooperação que lhe têm dispensado nos quatro annos de sua administração, cuja data hontem se festejava.

Assistiram á cerimonia, que se revestiu de rigorosa intimidade, todos os delegados de saude, inspectores sanitarios, chefes de serviço e demais funccionarios e o secretario da Directoria Geral de Saude Publica, de quem partiu a justa e merecida homenagem ao Dr. Carlos Seidl, que recebeu grande numero de cartões e telegrammas de felicitações.

Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy

Em obediencia á disposição estatutaria, só a 10 do corrente, e em segunda convocação, se reuniu a assembléa geral extraordinaria para resolver sobre a renuncia do cargo de presidente desta humanitaria e patriotica instituição, apresentada pelo Sr. Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior.

Não tendo comparecido os 1º e 2º vice-presidentes, foi a sessão aberta pelo Sr. Dr. Almir Madeira, director-fundador, occupando os seus logares de 1º e 2º secretarios, respectivamente, os Srs. Drs. Julio H. Vianna e Alfredo de Freitas Bahiense.

Pelo presidente da assembléa foi dito que motivos imperiosos, constantes da carta lida pelo 1º secretario, forçavam o Dr. Feliciano Sodré Junior a renunciar aquelle cargo, sendo de lamentar ficasse o conselho privado de vel-o á testa da administração do Instituto, a que tanto affecto consagrava.

Deante das razões apontadas na carta lida á assembléa, é a renuncia aceita e, em seguida, annunciada, nos termos da convocação, a eleição para o preenchimento da vaga.

Corrido o escrutinio, é eleito por 42 votos contra 3, o Sr. Dr. Americo Lassance, que, presente á reunião, é saudado com uma prolongada salva de palmas.

O presidente da assembléa congratula-se com a selecta e numerosa assistencia pelo feliz resultado da eleição, suffragando o nome de um dos maiores bemfeitores do Instituto, que muito esperava do seu patriotismo, philantropia e brilhante intelligencia.

Em seguida o Dr. Rodolpho Macedo propõe que seja lançado em acta um voto de louvor e agradecimento ao Dr. Feliciano Sodré Junior, pelos serviços prestados á instituição, e que seja nomeada uma commissão para, pessoalmente, lhe dar conhecimento desta resolução, que é unanimemente approvada com os mais vivos applausos, sendo designados para esta incumbencia os Srs. Hannibal Pimenta Bastos, thesoureiro, e Drs. Julio Henrique Vianna e Rodolpho Macedo, secretarios.

Ainda por proposta deste ultimo, egualmente approvada pela assembléa, é empossado no cargo de presidente o Sr. Dr. Americo Lassance, que, agradecendo a honrosa distincção, promette envidar todos os esforços no sentido de concorrer para o engrandecimento da instituição, depois do que é a sessão encerrada, ás 21 horas.

— Reuniram-se logo após, afim de proceder á eleição da nova directoria, as Damas de Assistencia á Infancia, 2ª secção do Instituto, dando o seguinte resultado: Maria Amalia Lassance, presidente; Edith Pitanga Callado, 1ª vice-presidente; Ricardina Bestier Gonçalves Backeuser, 2ª vice-presidente; Corina de Araujo, 1ª secretaria; Maria Leonor Valle Cardoso, 2ª secretaria; Dinorah Pereira, 3ª secretaria.

Obtiveram tambem votos: para presidente, D. Zelinda Pereira, 1; para 1ª vice-presidente, Ricardina Backeuser e Dinorah Pereira, 1; para 2ª vice-presidente, America Madeira, 4; para 1ª secretaria, America Madeira, 4; Zilda Martins e Dinorah Pereira, 1.

— Com a posse do Dr. Americo Lassance no novo cargo ficou vago o de presidente da commissão de donativos officiaes, para o qual foi hontem mesmo designado o coronel José Ferreira de Aguiar.

Caiu sobre Buenos Aires um tremendo temporal

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Hontem, á noite, caiu sobre esta cidade, um tremendo temporal. A ventania, acompanhada de uma chuva torrencial, causou grandes prejuizos. Toda a parte baixa da cidade ficou completamente inundada, ficando interrompido o trafego, durante algumas horas.

Houve desmoronamentos, casas destelhadas, plantas arrancadas, ficando os jardins e parques bastante damnificados. Sabe-se que morreram duas pessoas e ha muitas outras feridas, mais ou menos gravemente, victimas dos desmoronamentos, que occorreram em differentes pontos da cidade.

A odysséa dos indigentes tuberculosos

Dolorosa narrativa do doente do leito n. 12

Rouquenho, tossindo, resfolegando cansado, entrou hoje, pela redacção da A NOITE a dentro, um senhor bem vestido, mas visivelmente enfermo. Era o Sr. Affonso Felizardo, que, dando-nos o seu nome, a elle juntou essa narrativa dolorosa:

"A 7 de setembro proximo passado, dei entrada no hospital S. Sebastião. Tenho os pulmões abalados. Em novembro, porque não me bastasse a tuberculose, tive a variola. Curado desta, não sei mesmo como, continuei a soffrer horrivelmente as torturas traiçoeiras daquelle mal. E nenhuma melhora sentia; ao contrario, penso, saí do hospital peor do que quando lá fui ter. Não me era medicado ali um unico xarope; não havia socego, na enfermaria. As noites, ali, são verdadeiros infernos, com os gritos dos febrentos que tresvariam... Pobres enfermeiros os do hospital S. Sebastião! Trabalham muito, o que não fazem nem os medicos nem os assistentes.

Dez dias decorriam, ultimamente, que passava sem a visita do assistente da enfermaria em que estava recolhido. Por fim, veiu uma alta para o doente do leito n. 12 da 8ª enfermaria. Foi isso a 7 do andante, e o doente do leito n. 12 da mencionada enfermaria era eu, Affonso Felizardo. Deixei o hospital S. Sebastião com numerosos doentes outros, alguns até que não podiam andar, sendo então carregados por enfermeiros, até o lado de fóra do estabelecimento. Nesse dia foram fechadas duas enfermarias do S. Sebastião!..."

NOTICIAS LIGEIRAS

MOTOCYCLE VERSUS TRANSEUNTE — Cerca das 6 horas o Sr. Manoel Pereira, montado em um motocycle, descia a rua Conde de Bomfim, quando, ao passar pela esquina da rua Visconde de Figueiredo, lhe surgiu pela frente o cidadão João Baptista Villedo, que, depois de fazer uma porção de "letras" na frente do apparelho, deixou-se atropelar.

O Sr. Pereira e o imprudente transeunte cairam ao solo, saindo ambos feridos.

A policia do 17º districto teve conhecimento do facto e apprehendeu o motocycle que foi abandonado no local.

MORREU REPENTINAMENTE — A' rua Barão de S. Felix n. 184, residia o operario Joaquim Luiz Chaves, de nacionalidade portugueza, solteiro, com 37 annos de edade.

Hoje, quando seus dous irmãos, que com elle residiam, se levantaram, foram encontral-o morto em um quarto, tendo o rosto todo congestionado.

Communicado o facto á policia do 8º districto, esta removeu o cadaver para o necroterio.

Ao que se presume o infeliz operario morreu victima de uma congestão.

POLICIAL VICTIMA DE UM ACCIDENTE — De ronda, em patrulha á rua Jardim Botanico, a praça do regimento de cavallaria da Brigada Policial, n. 367, do 3º esquadrão, foi, á noite, victima de um accidente, recebendo varios ferimentos. O animal que montava, tomando o freio nos dentes, rompeu em correrias por aquella rua. Depois de muito tempo, ao passar pelo largo do Salgueirinho, o animal, pranchеando, caiu, arrastando o cavalleiro que assim se contundiu.

QUÉDA — O menor Francisco dos Santos, de 8 annos de edade, filho do operario Frederico dos Santos, ao saltar hoje uma janella da casa em que reside, á rua Carolina Machado, caiu, quebrando a perna esquerda.

A Assistencia soccorreu-o.

A' PRAÇA

PINTO COSTA & C., por seus unicos componentes Antonio Pinto da Silva Costa e José Ferreira da Costa, communicam a esta praça e ás do interior e exterior que, de conformidade com o seu contrato, archivado na Junta Commercial sob o n. 72.859, continuam com os seus antigos estabelecimentos commercial e industrial de calçado, da acreditada marca A CONFIANÇA, á mesma rua Visconde de Inhauma n. 68, onde lhes apraz, como sempre, aguardarem as ordens de seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1916.

PINTO COSTA & C.

Por que uma delegacia de policia anda mal

Tudo tem uma causa.

Aquellas desordens, o augmento diario de "casos policiaes" no 4º districto, despertaram a attenção. E a causa? Ha cerca de 15 dias, desde quando começou a série de complicações naquelle districto, um fiscal da guarda-civil, durante a sua folga, procedendo a umas excavações no quintal de sua residencia, á estação de Ramos, para plantar umas batatas que já grelavam, ao fazer um dos buracos teve a surpresa de encontrar um busto de gesso, com um nariz de arara e uma feição risonha.

Esse busto foi cuidadosamente embrulhado em papel de jornal e no mesmo dia conduzido para a delegacia.

O trem em que o fiscal viajou chegou á estação da Praia Formosa com um atraso de trinta minutos; o fiscal, ao subir uma escada, caiu, quasi fracturando uma perna; os funccionarios da delegacia, ao saberem o conteudo do embrulho, foram tomados de pavor; no corpo da guarda ali destacada houve uma altercação entre dous guardas, que acabaram se esbofeteando; o delegado já teve que se haver com um "complot"; dous soldados do Exercito tambem já tentaram matal-o; os suicidios reappareceram; houve uma tentativa de degolamento; um commissario, quando subjugava um preso revoltado, foi ferido a navalha; o official de justiça, tendo sido procurado por uma dama e não tendo concordado com as suas idéas, apanhou uns cachações; o escrivão tem se visto atrapalhado com os flagrantes; o fiscal da guarda, ha quatro dias, tem a esposa enferma, e elle mesmo não tem gosado muita saude... Um funccionario, encontrando aquella esphynge do mal em uma de suas gavetas, atirou-a pela sacada; pois, no local onde ella se foi espatifar, já houve um desastre de bonde!

Até hoje as batatas do fiscal não brotaram...

Só si fizerem as pazes

O pae carregou com a filha

E' uma cousa complicada, para a qual a policia ainda não encontrou solução. Dona Carlinda Maria de Oliveira, residente á rua Santa Amaro n. 44, por incompatibilidade de genios, separou-se de seu esposo, Joaquim Antonio de Oliveira. Tem o casal uma filha menor, Mercedes, com um e meio anno de edade.

Separados, Joaquim retirou a filhinha, desapparecendo ambos.

D. Carlinda queixou-se á policia do 13º districto que, depois de varias diligencias, conseguiu descobrir o paradeiro de Joaquim, que se recusa terminantemente a dizer onde está a filha e a entregal-a.

A policia espera que, pelo menos, o casal faça as pazes, como meio unico de ficarem ambos com a creança.

Cuidado com os ladrões

ELLES ANDAM PELAS PENSÕES

O primeiro foi preso pela policia do 5º districto. Estava escondido no interior da pensão á rua Senador Dantas 52, de onde já furtára alguns objectos. Chama-se Seraphim Dominguez e é hespanhol. Foi autuado.

O segundo foi preso para o 6º districto. Escondêra-se sob uma cama, num commodo da pensão Alpha, á rua do Cattete n. 186. Foi tambem autuado, dizendo chamar-se José Rodrigues Coelho.

Com a Prefeitura e a Saude Publica

Os moradores da rua Professor Gabizo, antiga travessa São Salvador, no Engenho Velho, reclamam, e com razão, contra a morosidade com que está sendo feita a substituição do calçamento da citada rua, isto devido ao respectivo empreiteiro não dispor do pessoal preciso, segundo nos informaram.

Tendo sido revolvida a terra e devido ás continuas chuvas destes ultimos dias formaram-se grandes depressões no terreno, de cujas aguas ali estagnadas e esverdeadas se desprende máo cheiro.

E' naquelle arrabalde que o typho e a febre para-typhica têm feito grande numero de victimas por isso é de esperar que a oitava delegacia de saude providencie na parte que lhe toca para que não seja annullada a acção energica que está empregando para debellar aquelle mal.

A Prefeitura, por sua vez, deve pôr paradeiro ao abuso do empreiteiro, que, com a sua ganancia, sacrifica a saude publica.

Pró-Alliados e Caixas Escolares do Districto

O FESTIVAL DO DIA 20

Na festa a realisar-se no camp ode Santa Anna, em beneficio das Caixas Escolares Municipaes e da Cruz Vermelha dos Alliados, no dia 20, tomará parte o «Circo Pierre», actualmente trabalhando no theatro São Pedro.

Além destes numeros haverá tambem cinematographo com «films» inéditos, sobre a grande guerra, «Guignol», um numero de variedades pelas nossas melhores artistas, actualmente no Rio, botes de regatas nos lagos a caracter veneziano, «foot-ball», concurso dos grandes clubs carnavalescos e sociedades congeneres, batalhas de confetti e lança-perfume, barracas com venda de café, doces, saladas de frutas, etc.

A illuminação do parque da praça da Republica, sera profusa; em varios coretos, tocarão bandas de musica militares.

O roubo das Galerias Lafayette

Procurou-nos o Sr. Carollo Giovanni, ex-mechanico da Garage Brasil, pedindo-nos que, com relação á noticia do roubo das Galerias Laffayette, declarassemos não ter elle nada de commum com Angelo Tobias, um dos accusados.

Tão somente, Carollo, como mechanico, acompanhou o carro em que aquelle viajava.

Não foi solto, disse, por «habeas-corpus», e sim por immediata resolução do delegado.

Reclamam...

CONTRA UM ESCREVENTE DA 6ª PRETORIA CIVEL

O Sr. João Luiz dos Reis, funccionario da Prefeitura, precisou de uma certidão do seu casamento, para juntar aos papeis com que sua esposa se inscreveu no concurso para auxiliar de ensino. Tendo-se casado na 6ª Pretoria Civel, para ali se dirigiu o Sr. Reis, que procurou pelo respectivo escrivão. Este, como de costume, não se achava no seu posto; tem mais que fazer do que aturar as partes, ainda mais agora que o novo regimento de custas não lhe permitte cobrar mais do que o strictamente estipulado. Indicaram, então, ao Sr. Reis, o escrevente, um Sr. Julio, que não se sabe bem porque, impa de importancia como si tivesse o Sr. Wenceslão na barriga.

Do alto da sua "impoltancia" o Sr. Julio ouviu o Sr. Reis e, sem mais aquella, disse-lhe nas bochechas que não constava naquella pretoria o acto do seu casamento. O Sr. Reis retrucou que se casara ali e que por força devia constar dos livros archivados. O Sr. Julio resolveu-se a procurar. E achou. Lá estava o assentamento de que o Sr. Reis precisava uma certidão.

— Sim, senhor, disse-lhe o escrevente; custa 8$500.

— Aqui está o dinheiro. Mas... eu preciso dessa certidão para amanhã, ás 13 horas, sem falta, afim de apresental-a na Directoria de Instrucção. (Isso foi na sexta-feira, 14).

— Não ha duvida, respondeu o escrevente. Amanhã, ás 11 horas, póde vir procurar a certidão.

Hontem, antes da hora marcada, lá estava o Sr. Reis. E sentou-se. E esperou. E reclamou, á medida que o tempo se passava. O escrevente Julio, tendo já embolsado o dinheiro da certidão, pouco se incommodava com o Sr. Reis. Este, vendo que se approximava a hora em que devia entrar com a certidão, ousou reclamal-a humildemente. Para que o fez? O muito alto e poderoso escrevente Julio agarrou-o por um braço, conduziu-o até o topo da escada e, não satisfeito com isso, deu-lhe um pontapé.

O Sr. Reis, que veiu á nossa redacção relatar o que lhe succedera, nos mostrou, ainda impresso no seu paletot de brim, o signal do pé do escrevente atrevido.

E' inutil pedir qualquer providencia ao juiz da 6ª Pretoria; inutil mesmo reclamar das autoridades mais elevadas, pois é já sabido que em certas pretorias quem não tiver dinheiro para untar as mãos daquelles que têm obrigação de servir ao publico, ha de soffrer desses dissabores. E o unico remedio que ha é cada qual agir conforme as circumstancias o exigirem.

O que, porém não póde ficar sem correctivo é o facto do escrevente Julio ter recebido adeantadamente uma quantia por um serviço que só deve ser pago depois de executado, e recusar-se a executal-o, aggredindo ainda aquelle que teve a ingenuidade de acreditar na sua honestidade.

Mas... quem providenciará?

CONTRA A DESIDIA NO MONTE DE SOCCORRO

A viuva do major J. J. Mello tinha tres cautelas do Monte de Soccorro, duas das quaes estavam por ella endossadas. Succedeu que essas cautelas foram furtadas. O gatuno arranjou o dinheiro necessario e foi retirar as joias empenhadas. Na cautela que não estava endossada falsificou a firma da viuva e conseguiu o que queria.

Descoberta a falcatrua e descoberto o gatuno, este confessou o delicto e promptificou-se a indemnisar todo o prejuizo causado. Mas isso é o de menos; o que a dona das cautelas reclama é contra a facilidade com que no Monte de Soccorro se tratam esses negocios, sem prévio exame das firmas dos mutuarios.

CONTRA A PREFEITURA

Os moradores da rua Capitulino, estação do Rocha, estão deveras intrigados com o que a Directoria de Obras da Prefeitura acaba de fazer naquella rua, calçando-a nas extremidades e deixando o centro transformado num vasto deposito de miasmas, um lodaçal quando chove.

Não é mesmo estapafurdio esse caso?

CONTRA OS ROUBOS NA ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Um cavalheiro despachou na estação do Engenho de Dentro, no dia 23 de dezembro findo, como encommenda, um caixote contendo varias miudezas, duas latas de marmellada e uma garrafa de vinho do Porto. As miudezas chegaram a seu destino, mas lá não chegaram o vinho nem a marmellada.

Como era no tempo das "festas"...

Que diz a isto o Sr. Dr. Arrojado?

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 470 rezes, 50 porcos, 27 carneiros e 31 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 65 r. e 5 p.; Durish & C., 1 v.; Alexandre V. Soarinho, 4 p.; A. Mendes & C., 58 r. e 4 v.; Lima & Filhos, 35 r., 4 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 71 r., 18 p. e 4 v.; Companhia Sul Mineira, 24; Companhia Oeste de Minas, 23 r.; Pimenta & Villela, 26 r.; Oliveira Irmãos & C., 88 r.; 17 p. e 10 v.; João da Rocha Ferreira & C., 8 v.; C. dos Retalhistas, 28 r.; Portinho & C., 30 r.; Christiano J. de Lemos, 22 r.; Santos Fontes & C., 2 p. e 20 c., e Augusto M. da Motta, 17 c.

Foram rejeitados: 6 2/4 2/8 r. e 3 v.

Foram vendidas: 25 3/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 438 r.; Durish & C., 20; A. Mendes & C., 535; Lima & Filhos, 256; Francisco V. Goulart, 411; C. Sul Mineira, 191; C. Oeste de Minas, 104; C. dos Retalhistas, 102; Pimenta & Villela, 107; Oliveira Irmãos & C., 472; João da Rocha Ferreira & C., 50; Portinho & C., 98; Christiano J. de Lemos, 57. Total, 2.844.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos 437 2/4 r., 49 p., 27 c. e 28 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $560 a $600; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$600 a 1$800; vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidos hontem: 46 rezes e 7 porcos.

Abatidas hoje: 21 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Luiz Raymundo da Silva Brito, ás 9 1/2, na matriz de S. Joaquim; commendador José da Silva Cardoso, ás 9, na capella do Hospital da Beneficencia Portugueza; Joaquim Lopes Martins Alcino, ás 8 1/2, em Santa Rita; D. Olympia Chaves, ás 9, na mesma, e ás 10, na matriz de S. Pedro da Aldeia; D. Maria Azurem Costa, ás 9, na matriz da Gloria; D. Levinda Pereira Panema, ás 9 1/2, na Candelaria; Joaquim Henrique da Costa Reis, ás 9 1/2, na mesma; Antonio Marcondes Salgado, ás 9, na mesma; Francisco Antonio Monteiro, ás 9, na mesma; Octavio da Veiga Jardim, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria de Rezende (Mariquita), ás 9, na mesma; Rosina Lopes de Mendonça, ás 9 1/2, na mesma; Pedro Cavalcante de Albuquerque Mello, ás 9, na mesma; Luiz Leopoldo Gerin, ás 9 1/2, na mesma; Revmo. padre Bernardino José Teixeira, ás 8, em S. Francisco de Paula; Frederico Furtado Cavalcanti, ás 9, na mesma; D. Maria Isabel Fontes Rezende, ás 9, na mesma; padre Pedro Bos, ás 8, na capella da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo; D. Amelia Alves de Carvalho, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Conceição, no Campinho; D. Rosa Augusta de Oliveira Coutinho, ás 9, na matriz do Engenho Novo; commendador Maximo Furtado de Mendonça, ás 9, na matriz de S. Christovão; D. Olympia Serzedello da Silva, ás 9, na egreja da Lapa do Desterro; Jacintho Antonio Barreiros, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Bento Rodrigues Damasceno Salgado, ás 9 1/2, na egreja do Rosario; sargento João Baptista, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Francisco Antonio Monteiro, ás 9, na mesma; D. Francisca Jacintha de Campos Figueiredo, ás 9, na matriz de S. José; João da Silveira Menezes, ás 9 1/2, na egreja do Bom Jesus; D. Felicidade da Silveira Rodrigues, ás 8, na egreja do Convento do Carmo, na Lapa; D. Rosa Joaquina Rodriguez, ás 8 1/2, na Conceição da Gavea; D. Isidra de Souza Macedo, ás 8, na capella de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro.

ENTERROS

Realisaram-se os seguintes:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José, filho de José Almeida, Hospital S. Zacarias; Alice, filha de Benedicto B. Antunes, rua da Caridade n. 28; D. Maria das Dores do Espirito Santo, rua General Camara n. 377; Djalma, filho de Antonio Gonçalves Passeiro, rua Itapirú n. 153; Eurydice, filho de Manoel da S. Paula, Hospital S. Sebastião; Arlindo, filho de Luiz Borges da Silva, rua Bemfica n. 48; Miguelina Adelaide Araujo, rua Luiz Barbosa n. 66; Clementina Mattos, rua Silveira Martins n. 76; Ricarda Dias de Oliveira, rua Barão de Itapagipe n. 260; Djalma, filha de Eduardo B. Maciel, rua Senador Soares n. 4; Damião, filho de Benedicto José dos Santos, Hospital S. Zacarias; Odette, filha de Albino Rodrigues, rua Dr. Campos da Paz n. 153; Camillo Rodrigues Ledo Conde, travessa das Partilhas n. 108; Ernestina Gluck, rua Marechal Machado Bittencourt n. 32; Joanna Sant'Anna, Hospital S. Sebastião; Marcellino Antunes Novo, Hospital da Santa Casa; Margarida, filha de Francisco Pires, rua General Gurjão n. 4; Manoel José dos Santos, Campo de S. Christovão; Eulalio, filho de Nicoláo Tolentino da Rocha, rua Coronel Pedro Alves n. 213; Canuto da Fonseca, rua dos Invalidos n. 173.

—No cemiterio de S. João Baptista: José A. de Oliveira, ladeira do Barroso n. 363; Antonio da Costa Santos, becco do Carmo n. 11; Anna Pereira Ramos, do Asylo de S. Francisco de Assis; Ignez da Rocha Felisbino, rua Conde de Lages n. 35; Maria José, filha de José Ildefonso A. da Cunha, rua General Camara n. 151; Manoel Ferreira Gomes, travessa S. Sebastião n. 29; Eulalia Gomes Ferraz, rua Itapirú n. 159; D. Emilia Bettamio, praia de Botafogo n. 266; Abilio da Silva Torres, rua do Cattete n. 135; Maria, filha de Santos Alves, rua Soares Cabral n. 80; José Soares de Pinho, rua Santo Amaro n. 80.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Roberto, filho de Isaac do Valle, rua da Misericordia n. 58, ás 9 horas; Joaquim Luiz Chaves, ás 9, do necroterio da policia.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria da Conceição Alcorysa Corbacan, ás 9, da rua Corrêa Dutra n. 101.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier foram hoje inhumados os restos mortaes de D. Maria da Piedade Andrade Cardoso, esposa do Sr. Antonio da Motta Cardoso, negociante desta praça. O feretro saiu da casa n. 27 da rua Luiz Gama.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cantagallo, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Está regulando", no Palace-Theatre

Reabriu-se hontem o Palace-Theatre, para a estréa da nova companhia de operetas e revistas do Cyclo Theatral Brasileiro, sob a direcção do Sr. Galhardo. O pittoresco theatrinho da rua do Passeio apanhou duas casas cheias, duas enchentes á cunha. Sem dar tratos á bola, quem quer terá, prompta e momentaneamente, a justificativa do successo de bilheteria então, no Palace-Theatre. O publico carioca que ainda se não cançou de ver e applaudir revistas, foi hontem áquella casa de espectaculos assistir a uma peça do genero em questão, escripta especialmente para a estréa de uma companhia, e rever, dando-lhes de novo os seus applausos, artistas conhecidos e festejados, os quaes o Sr. Galhardo conseguiu arregimentar, organisando, afinal, uma boa, sinão optima, companhia. Feito assim o elogio desta, falemos de "Está regulando", a peça representada. E' uma revista como todas as demais ultimamente dadas a saborear ao publico carioca, que gosta do genero. O seu autor, Sr. Domingos Castro Lopes, chegou até a bater na mesma tecla da licenciosidade, usada e abusada pelos nossos revistographos profissionaes. E' certo que, a maneira irreprehensavel de sublinhar as phrases de "double-sens" de "Está regulando", por parte de alguns artistas, é que levava um por cento dos espectadores de então, no Palace-Theatre, a baixar os olhos, quando aos seus ouvidos batia a "singelissima" piada... Salvo isto, porém, a revista do Sr. Domingos de Castro Lopes tem "charges" excellentes a diversas actualidades cariocas, em homens e cousas. "Está regulando" está, de resto, bem montada, marcada e ensaiada; possue duas apotheoses "á effet", destacando-se a "Orchestra politica", de remate no primeiro acto; é commentada num "spartito" leve, gracioso e de algum caracteristico, original do maestro Luz Junior; e foi desempenhada, nos seus papeis de maior successo, pelas Sras. Pierrette Fiori, Léa Clavellito e Nathalina Serra e Srs. Machado, Soares e Olympio Nogueira e Pinto Filho, os dous ultimos "comperes".

NOTICIAS

Festa da Arte, da Intelligencia e da Belleza

O programma da Festa da Arte, da Intelligencia e da Belleza, a realisar-se a 19 do corrente, no Apollo, em homenagem ás actrizes Abigail Maia, Guilhermina Rocha, Belmira de Almeida, Maria Falcão, Lucilia Peres e Eugenia Brazão, já está organisado. A companhia do mencionado theatro representará a magica "O gato preto"; seguir-se-lhe-á um acto de "cabaret", dirigido pelo actor Eduardo Leite, no qual se salientarão os numeros de danças dos dansarinos Amelia Costa e Raul Bacot; haverá depois a entrega dos premios que competem ás vencedoras nos concursos da Arte, da Intelligencia e da Belleza, um "lever-de-rideau" de Viriato Corrêa, expressamente escripto para essa festa, a qual rematará.

Festa artistica de Ivan

A festa artistica que o caricaturista Ivan preparará para o theatro do Club da Tijuca será realisada no Trianon no proximo dia 18.

Do variado programma constam numeros muito attrahentes, entre os quaes perfis femininos, caricaturas de jornalistas, illustração de costumes a lapis, charges criticas, caricaturas com o concurso da platéa, surpresas do lapis, paisagens de minuto, variedades theatraes, etc.

— Segunda-feira vindoura subirá á scena no S. José, a burleta de J. Ribeiro, "O Fakir", que tem musica de José Nunes. Nessa peça estréa a actriz Elvira Mendes.

Espectaculos para hoje

Apollo, a magica "O gato preto"; São José, "Em casa da sogra"; Recreio, á noite, "Eva", pela companhia Esperanza Iris; São Pedro, caprichado programma de variedades; Republica, "O castello do diabo"; Pathé, bellos films; Odeon, programma escolhido; Cine Palais, surprehendentes films, dentre elles "O Obstaculo"; Trianon, espectaculo, como sempre, agradavel.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Sua eminencia o cardeal D. Joaquim Arcoverde; Sr. major Carlos Frederico de Oliveira; Dr. Josino de Menezes; Sr. Genaro Rocha; Sr. Agenor Gonçalves, negociante nesta praça; o academico de medicina Paulo de Proença; Dr. Luiz Olympio Guillion Ribeiro.

— Passou hontem a data natalicia do Sr. Gustavo Corrêa dos Santos, antigo official da nossa marinha mercante.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Aurelino José de Sant'Anna, empregado na Associação de Imprensa; a menina Hygia, filha do Sr. Dr. Licinio dos Santos; coronel Americo Avila Brum; Sr. Manoel Vieira da Cunha, do commercio desta praça.

—Faz annos hoje o Dr. Oswaldo Luiz da Silva Pessoa, official da Bibliotheca Nacional e advogado nos auditorios desta capital.

RECEPÇÕES

Mme. Dr. Licinio Cardoso e suas filhas Mlles. Lydia, Leontina e Maria Augusta suspenderam as suas recepções semanaes ás segundas-feiras, durante a estação calmosa.

CONCERTOS

No Palace-Theatre realisa-se na proxima quinta-feira o 32º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

FESTAS

O Tijuca Football-Club organisou para o dia 19 do corrente um variado espectaculo, que se realisará no theatro do Club da Tijuca.

PELAS ESCOLAS

Os alumnos do Externato Paulina Macedo, situado á rua Aurea n. 93, em Santa Thereza, fizeram hontem uma expressiva manifestação de apreço á sua estimada directora, por motivo de ter ella levado 27 candidatos ás bancas examinadoras do Collegio Pedro II, sem uma unica reprovação.

D. Paulina Macedo, directora do collegio, e o seu corpo docente receberam innumeros cumprimentos. As aulas se reabrem no dia 1º de fevereiro proximo.

CONFERENCIAS

Com numerosa assistencia, realisou-se hontem, no salão da Bibliotheca Nacional, a conferencia do Dr. Mario Gameiro, sobre o problema da criminalidade do Brasil. O conferencista, que abordou o assumpto sob varios aspectos, revelando estudo e erudição de materia criminal, foi bastante cumprimentado pelos assistentes.

VIAJANTES

Para o Rio Grande do Sul partirá em fins do mez proximo, em visita a sua Exma. familia, o Sr. Netto Gotuzzo, que ali se demorará cerca de um mez.

—A conselho medico, em uso de aguas, partiu hoje para Aguas Virtuosas de Lambary, acompanhado de sua Exma. esposa, o Sr. Nicanor Medina Ribeiro, funccionario da Central do Brasil.

LUTO

Telegrammas particulares noticiam haver fallecido em La Rochelle (França) o 2º tenente do nosso Exercito Propicio Alves Mendes, que para ali fôra ha tempos, havendo celebrado casamento com a filha do consul brasileiro naquella cidade.

"REVISTA SOCIAL"

Tem optimo texto o n. 87, vol. VIII, do anno VIII, da «Revista Social», de sciencia, letras e artes e publicada nesta capital.

SECÇÃO INEDITORIAL

Lloyd Brasileiro

EDITAL PARA A VENDA DO CASCO DO VAPOR "ORION", DO LLOYD BRASILEIRO, NAUFRAGADO NA ILHA DOS MACUCOS, NO ESTADO DE SANTA CATHARINA.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, até o dia 31 de janeiro de 1916, ás 14 horas, nas agencias do Lloyd Brasileiro em Florianopolis, S. Francisco e Rio Grande, e no escriptorio central do Rio de Janeiro, recebem-se propostas para a compra do casco do vapor "Orion", do Lloyd Brasileiro, naufragado na ilha dos Macucos, Estado de Santa Catharina.

A compra constará do casco e tudo quanto nelle se contiver.

Para garantia da proposta, os concurrentes depositarão, como caução naquellas agencias ou na thesouraria central do Rio de Janeiro, a importancia de 2:000$, que no pagamento será considerada como parte integrante do preço total da venda.

As propostas serão abertas no escriptorio do Lloyd Brasileiro, no Rio de Janeiro, á vista dos proponentes que se apresentarem ou se fizerem representar, em dia e hora préviamente annunciados no "Diario Official".

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira sellada e ambas sem rasuras ou emendas que as tornem duvidosas.

Os proponentes deverão declarar por extenso do "quantum" das suas propostas.

As propostas, devidamente selladas, deverão ser entregues aos respectivos agentes acima citados ou na secretaria do Lloyd Brasisileiro, á praça das Marinhas, até o dia 31 de janeiro de 1916, em enveloppe lacrado e subscriptado:

"Proposta para a compra do casco do vapor "Orion", naufragado na ilha dos Macucos, Estado de Santa Catharina."

O proponente preferido que, no prazo de 15 dias, depois de acceita a sua proposta, não entrar com a importancia total da offerta, perderá a caução que houver depositado.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1916. — Pela directoria, *J. Watson*, intendente.

Lloyd Brasileiro

EDITAL PARA A VENDA DO CASCO DO VAPOR "ESTRELLA", DO LLOYD BRASILEIRO, NO PORTO DE FLORIANOPOLIS.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, até o dia 31 de janeiro de 1916, ás 14 horas, nas agencias do Lloyd Brasileiro em Florianopolis, S. Francisco e Rio Grande, e no escriptorio central do Rio de Janeiro, recebem-se propostas para compra do casco do vapor "Estrella", do Lloyd Brasileiro, ancorado no porto de Florianopolis.

A compra constará do casco e tudo quanto nelle se contiver, excepto a caldeira, que será depositada em terra ou sobre embarcação, a juizo da agencia.

Para garantia da proposta, os concurrentes depositarão, como caução naquellas agencias ou na thesouraria central do Rio de Janeiro, a importancia de 2:000$, que no pagamento será considerada como parte integrante do preço total pelo qual for vendido.

As propostas serão abertas no escriptorio do Lloyd Brasileiro, no Rio de Janeiro, á vista dos proponentes que se apresentarem ou se fizerem representar, em dia e hora préviamente annunciados no "Diario Official".

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira sellada e ambas sem rasuras ou emendas que as tornem duvidosas.

Os proponentes deverão declarar por extenso o "quantum" das suas propostas.

As propostas, devidamente selladas, deverão ser entregues aos respectivos agentes acima citados ou na secretaria do Lloyd Brasileiro, á praça das Marinhas, até o dia 31 de janeiro de 1916, em enveloppe lacrado e subscriptado:

"Proposta para a compra do casco do vapor "Estrella", ancorado no porto de Florianopolis."

O proponente preferido que, no prazo de 15 dias, depois de acceita a sua proposta, não entrar com a importancia total da offerta, perderá a caução que houver depositado.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1916. — Pela directoria, *J. Watson*, intendente.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. P. — Tome o Geraseptol e, uma vez acalmada a irritação, procure um profissional, afim de fazer o tratamento local conveniente.

F. C. (Minas) — Pepsina, 0,25; papaina, 0,20; takadiastase, 0,25. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição. Não é possivel chegar até o conhecimento da causa só por informações.

Para fazer o tratamento mercurial deve antes mandar examinar o sangue.

B. B. (Minas) — A natureza do assumpto não permitte resposta nesta secção.

DR. DARIO PINTO (Interino).

O forte de Vigia

O forte de Vigia, mandado construir pelo Ministerio da Guerra, no morro do mesmo nome, em Copacabana, está prestes a ser inaugurado.

Todas as obras já foram completadas, faltando apenas o assentamento das baterias.

Para dirigir esse assentamento foi designado o primeiro tenente Gentil Falcão.